

Nominata à Assembleia é a menor em 20 anos no RS

Eleição tem 529 candidatos a 55 vagas de deputado estadual, 244 a menos do que a disputa de 2022 p. 18 e 19



JOSÉ SCHAFER/EMATER/RS-ASCAR/DIVULGAÇÃO/JC

Semeadura do grão foi favorecida pela elevação das temperaturas e já atingiu 68% dos 896.401 hectares da safra de verão 2026/2027 p. 7

Plantio de milho avança no Estado, mas produtividade ainda depende do clima

COMBUSTÍVEL

Restrição ao diesel já prejudica trabalho nas lavouras gaúchas

As dificuldades para obter óleo diesel já começam a interferir na safra de verão do RS. Em Pedras Altas, produtores de arroz tiveram de interromper operações por falta de combustível. Na soja, há máquinas paradas à espera de diesel para preparar o plantio. p. 6



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC

Oferta irregular de óleo diesel no Estado afeta operações no campo

TECNOLOGIA p. 9

Data center em Cachoeirinha terá duas etapas e expansão para IA

MEIO AMBIENTE p. 5

Funai pede mais esclarecimentos de projeto da CMPC

PALÁCIO PIRATINI

Candidatos apresentam suas propostas para a economia gaúcha

A poucos dias da eleição, os quatro candidatos ao governo do Estado de partidos com representação na Câmara dos Deputados listam suas propostas para a economia do Estado. Dívida com a União, equilíbrio das contas públicas, crédito para empresas, agronegócio, indústria, inovação e infraestrutura aparecem entre as prioridades. p. 10

Indicadores

29 de setembro de 2026

B3
Volume: R\$ 20,000 bi
A B3 se firmou em alta durante a tarde e interrompeu a sequência de quatro quedas seguidas, descolado do desempenho das bolsas dos EUA. Ao fim do pregão, marcou 183,8 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,61%	+14,09%	+25,62%

Dólar	
Comercial	5,2165/5,2170
Banco Central	5,2198/5,2204
Turismo	5,2200/5,3250

Euro	
Comercial	5,9150/5,9150
Banco Central	5,9166/5,9179

INOVAÇÃO p. 9

Balneário Pinhal quer sediar hub digital do litoral gaúcho



Vice-prefeito Jorge Fonseca falou do projeto na Capital

/ EDITORIAL

Das famílias ao futebol, os efeitos econômicos das bets

A decisão de proibir os sites de apostas no Brasil, anunciada faltando poucos dias para as eleições, levanta o questionamento sobre o momento escolhido pelo governo para a medida. O calendário eleitoral, porém, não apaga um problema que já existia: as bets passaram a disputar espaço no orçamento das famílias com o consumo, o pagamento de dívidas e até com as despesas básicas.

Um estudo divulgado em abril pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), estimou que a inadimplência associada às apostas retirou R\$ 143 bilhões do varejo entre janeiro de 2023 e março deste ano. Cerca de 270 mil famílias teriam chegado à inadimplência severa, com atrasos superiores a 90 dias.

Outro levantamento, da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, analisou o comportamento dos apostadores. Entre os entrevistados, 25% disseram ter deixado de pagar alguma conta para apostar e 24% relataram ter ficado com o nome negativado em consequência dos jogos on-line.

Quando o dinheiro das apostas começa a faltar para pagar contas ou fazer compras, a questão deixa de ser apenas uma esco-

lha individual. O efeito chega ao comércio, à indústria, aos serviços e ao mercado de crédito.

Diante dos números sobre o mercado de apostas e endividamento, algumas medidas foram implantadas pelo governo. Em 2025, foi permitida apenas a operação de empresas autorizadas, e entraram em vigor restrições como a proibição ao uso de cartão de crédito nas apostas e a oferta de crédito pelas plataformas.

A proibição anunciada na semana passada pode ter consequências que vão além dos impactos para as bets. Há o risco de

parte dos jogadores migrar para os sites clandestinos, longe da fiscalização. E há setores que precisarão buscar novas fontes de receita, como é o caso do futebol. No ano passado, os patrocínios das bets renderam cerca de R\$ 1 bilhão aos clubes da Série A, e 14 dos

20 times têm empresas do setor como patrocinadoras máster. Mas o futebol brasileiro movimentava bilhões antes da expansão desse mercado, e agora o desafio é buscar outras fontes de patrocínio.

A proibição às bets não significa que os problemas estarão resolvidos. Resta saber se o peso das apostas sobre o orçamento das famílias diminuirá, se os jogadores vão migrar para sites clandestinos e como os setores dependentes desse dinheiro irão se reorganizar diante da nova realidade.

Há o risco de parte dos jogadores migrar para sites clandestinos, longe da fiscalização

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornalcomercio



A expansão do cabo submarino Malbec deve ampliar a conectividade de internet e telefonia no Estado. O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, conferiu de perto o projeto em Balneário Pinhal. Mire o QR Code e assista à reportagem de Ana Stobbe, com imagens de Tânia Meinerz e edição de Daniel Moragas.



A colunista Patrícia Comunello conta a história do Mimô do Zé, cafeteria que funciona nos "jardins" do campus olímpico da Ufrgs, no bairro Jardim Botânico. O espaço, montado por um ex-aluno, tem cardápio de brownies, cookies, empanadas, tortas, bolos e cafés. Aponte o celular para o QR Code e confira o vídeo do Minuto Varejo.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Não dá para focar simplesmente no déficit quantitativo, que é a quantidade de moradias que precisam ser construídas. A gente precisa olhar também para a questão qualitativa, que é qualificar e melhorar a infraestrutura das moradias que já existem, porque há muitas que são inadequadas no País.” **Sabrina Dorigon Marques**, diretora-geral do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico.

“Temos de colocar o esporte onde merece, não só quando tem Olimpíada, Copa do Mundo, temos de construir políticas permanentes, de longo prazo. Isso só ocorre quando o esporte entra na agenda da política pública.” **Fernando Mezzadri**, coordenador do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

“Vamos precisar de um plano energético, porque o data center é uma planta que consome muita energia. Por outro lado, temos recursos no Estado para contornar essas externalidades com sustentabilidade. Além disso, o data center pode contribuir para o surgimento de novas indústrias que não necessariamente tenham ligação direta com tecnologia da informação.” **Marcus Coester**, coordenador do Conselho de Inovação e Tecnologia (Citec) do Sistema Federação da Indústria do Rio Grande do Sul (Fiergs).



LUÍZA PRADO/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na parábola do bom pastor, Jesus exemplifica sua missão: após descer do céu, ele se encarnou no seio da Virgem Maria. Embora fosse Deus, assumiu a condição humana para salvar a todos, para tirar-nos das trevas, dando-nos a luz. Quando afirma: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10), ele deixa claro que veio procurar as ovelhas perdidas.

Meditação

Deus não concorda com o pecado, mas ama o pecador. Cuida dele com ternura e o perdoa com amor.

Confirmação

“Encontrei a minha ovelha que estava perdida” (Lc 15,6b).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A elegância do doutor

Figura assaz conhecida nos altos círculos da Capital, Rogério Ferrari Beylouni, médico cirurgião, costuma desfilir sua elegância na rua Padre Chagas, sempre muito cumprimentado e elogiado. Nenhuma das peças fala português, inclusive as botinhas. Este chapéu deveria inspirar o presidente Lula a trocar o surrado Panamá que costuma usar nos comícios. Daria uma turbinada na figura presidencial.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Francelino tinha razão

Se pararmos para pensar por 30 segundos, chegaremos à conclusão de que não temos Supremo. Temos um conjunto de excelências brigando entre si, e parte deles com vistosos esqueletos no armário carentes de luz solar. Repetindo a frase de um perplexo governador mineiro Francelino Pereira em 1976: que País é este?

Enquanto isso...

... no Brasil real falta diesel e os produtos expostos nas gôndolas dos supermercados viraram alpinistas. E a inflação medida pelo IPCA só não os acompanha porque a demanda é baixa. E para nosso azar, os efeitos do El Niño atormentam os gaúchos. Quem diria que lonas de plástico usadas para tapar emergencialmente telhados furados por grizo seriam artigo de primeira necessidade. E o dinheiro, ó...

Anjinho de procissão

Pelo menos a religiosidade do povo brasileiro se expressa de várias formas e na voz até de empedernidos banqueiros materialistas. Caso de Daniel Vorcaro, autor da frase "você é um anjo na nossa vida", dirigida pelo WhatsApp ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Por alguma graça alcançada, sem dúvida.

Jantar pela arte

Uma noite que reúne arte, gastronomia e um cenário especial será promovida pela Fundação Bienal do Mercosul em 8 de outubro, às 19h, na Bolsa de Arte. O jantar é beneficente.

Dia de guarda-chuva

Se a previsão estiver certa, teremos eleição debaixo de chuva no Estado. Começa no sábado e para só na segunda.

O dia dele

Dia 1 de outubro é o Dia Internacional do Café, essa bebida que quase todo mundo ama, mas que nem sempre é bem preparado. O que se bebe em não poucas casas do ramo é tudo, menos um bom café. E por um preço abusivo.

O que eles disseram

"Desde a crise financeira global de 2008, a economia mundial passou a conviver com um fenômeno que parecia transitório, mas se tornou persistente e, porque não dizer, estrutural: o crescimento contínuo do endividamento" (Estevão Scripilliti, diretor do Bradesco Vida e Previdência). Quem somos nós para não entrar na onda?



12º FÓRUM
INSTITUTO
UNIMED/RS

Transformando
propósito
em impacto.

29
OUTUBRO
2026

9h às 17h
Teatro do Bourbon Country
Porto Alegre | RS



Inscreva-se: forum.institutounimedrs.org.br

O País dos Coitadinhos

É nome de livro escrito em 1966 pelo jornalista e publicitário Emil Farhat. O Brasil é o País que tem mais coitadinhos por quilômetro quadrado do universo. São a matéria-prima para a demagogia política, especialmente em época de eleição.

Por falar em jogo...

Christian Kalb, consultor de jogos europeu, disse que o Brasil tem uma das piores regulamentações de bets do mundo. "Foram licenças demais a operadoras irresponsáveis, muitas vezes ligados ao crime organizado". Por que não estamos surpresos? E podem proibir quanto quiserem, o povo vai apostar nas mais de 1,6 mil bets clandestinas.

A guerra dos ministros

A disputa entre ministros do STF e do TSE ganhou mais um capítulo. O ministro Luiz Fux, do STF, suspendeu todos os efeitos da decisão do colega Flávio Dino que havia liberado novamente publicações relacionadas à polêmica sobre Nossa Senhora Aparecida. Com isso, voltam a valer as determinações do TSE expedidas pelo ministro André Mendonça. Em menos de três dias, o caso passou por três ministros e duas Cortes. Minha Nossa Senhora, que rolo!

Óculos inteligentes

A Justiça eleitoral proibiu o uso dos chamados óculos inteligentes com câmera na cabine de votação, para impedir o registro do voto. Como disse um eleitor, quem usa óculos de burro pode entrar sem problema.

A guerra das bets

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com ação coletiva por dano moral contra 17 bets no valor de R\$ 1 bilhão, mais despesas do SUS ligadas à dependência do jogo. A AGU alega que os danos são superiores aos impostos pagos. Em princípio, é ação sem sentido, porque houve licença federal para o jogo. Essa vai ser a briga do século. Fará média com os coitadinhos dos endividados por jogar nas bets.

A Vida Como Ela Foi

Meu livro de histórias vividas ou assistidas com o título acima está à venda nas seguintes lojas da rede Panvel:
Panvel Shopping Total - Av. Cristóvão Colombo, 554 loja 1224
Panvel Iguatemi - Av. João Wallig, 1800 loja JW 13
Panvel Bom Fim - Av. Osvaldo Aranha, 1382
Panvel no Centro - Rua dos Andradas, 1238
Panvel na Cavallhada - Av. Cavallhada, 3860
Panvel 24 de outubro - Av. 24 de Outubro, 1465.

/ PALAVRA DO LEITOR

Investimento em gás natural

A Edge, do grupo Compass, planeja um terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) na cidade de Rio Grande com capacidade inicial de 800 mil metros cúbicos diários, podendo chegar a 3 milhões de metros cúbicos, superando a atual capacidade de suprimento do Estado, atualmente em 2,8 milhões de metros cúbicos diários (Jornal do Comércio, edição de 28/09/2026). Esse projeto abrirá, então, condições para novas indústrias de grande porte elegerem o Rio Grande do Sul para se instalarem ou expandirem. *(João Maurício Hack Cardozo)*



CD da Amazon

A Amazon terá Centro de Distribuição (CD) gigante no município de Gravataí (JC, 29/09/2026). Não vale mais a pena tentar produzir no Brasil, fora impostos, taxas, dificuldades com mão de obra, insumos caros, quando se chega na China importa barato, coloca a sua marca e roda o negócio, essa é a realidade. *(Antonio Meireles)*

CD da Amazon II

As pessoas não estão percebendo que não se abre mais fábricas, mas apenas galpões logísticos de distribuição de mercadorias dos outros estados? *(Carlos Henrique Soster)*

Sites de apostas

O governo federal vai se reunir com clubes de futebol da Série A para discutir a proibição aos sites de apostas, as chamadas bets (JC, 27/09/2026). Antigamente não existiam as bets, o ingresso era R\$ 5,00 e o futebol era melhor que hoje. Não é o salário de R\$ 1 milhão que faz o jogador jogar bem. *(José Eduardo de Castro Jr.)*

Sites de apostas II

O fim das bets vai quebrar de vez os clubes brasileiros. River e Boca Jr., que são patrocinados por bets, vão adorar. Os clubes argentinos vão voltar a ganhar a Copa Libertadores da América todos os anos. *(Leonardo Barcelos de Oliveira)*

Sites de apostas III

Milhares de famílias e o comércio agradecem pelo fim dos sites de apostas. É isso que importa. *(Cristine Rochol)*

Hospital de Pronto Socorro

O prefeito Sebastião Melo comprou uma área anexa ao Hospital de Pronto Socorro, na avenida Venâncio Aires. Mas, para fazer a ampliação do HPS são necessários R\$ 150 milhões, dos quais a prefeitura já tem R\$ 50 milhões. Cabe ao empresariado gaúcho, como fez com a Santa Casa e o Hospital Nora Teixeira, colaborar. Sou da época em que a chamada Assistência Municipal ficava embaixo do Palácio Municipal, sucedida depois pelo Pronto Socorro. Vamos colaborar e ampliar o Pronto Socorro que salva tantas vidas. *(Marco Aurélio R. Fontoura, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O RS cresceu. Mas conseguirá sustentar?

Jordani Maciel

O Rio Grande do Sul chega às eleições diante de uma oportunidade que não pode ser desperdiçada. A economia gaúcha cresceu 3,3% no primeiro semestre de 2026, as exportações avançaram 16,3% no segundo trimestre e a Invest RS estima R\$ 48 bilhões em potenciais investimentos. Os números são positivos. A pergunta, porém, não é apenas quanto crescemos, mas se conseguiremos sustentar esse crescimento.

É preciso reconhecer a força de um Estado que produz, exporta, empreende e se reconstrói. Depois de crises fiscais, perdas logísticas e eventos climáticos severos, voltar a avançar revela resiliência. Mas recuperação e desenvolvimento duradouro não são a mesma coisa.

O próximo governo receberá um Estado com oportunidades e problemas conhecidos. A situação fiscal permanece sensível. A infraestrutura limita a competitividade. Empresas convivem com burocracia, insegurança e custos que não desaparecem quando um indicador melhora.

Investimentos anunciados somente se transformam em emprego e renda quando encontram previsibilidade, mão de obra, logística e capacidade de decisão.

Por isso, a eleição não deveria ser apenas uma disputa de promessas. O debate precisa mostrar como cada projeto pretende transformar crescimento em política de Estado. Quais são as prioridades e metas? Como serão medidas? Quem acom-

panhará a execução? O que será corrigido quando os resultados não aparecerem? Gestão responsável exige método, medição, monitoramento e melhoria. Não basta anunciar obras, incentivos ou programas. É necessário definir prazos, avaliar riscos, publicar resultados e aprender com a execução. Sem isso, boas oportunidades podem se perder entre entraves administrativos e decisões adiadas.

O Rio Grande do Sul não precisa escolher entre responsabilidade fiscal e desenvolvimento. Precisa das duas coisas. Equilíbrio nas contas cria confiança; investimento produtivo amplia receita, emprego e competitividade. A verdadeira escolha está entre administrar o futuro ou apenas reagir aos problemas.

Os indicadores mostram que o Estado voltou a crescer. Agora, candidatos e eleitores precisam discutir como fazer esse avanço chegar às empresas, aos trabalhadores e às diferentes regiões. A eleição passa. O desafio de sustentar o crescimento permanece.

Administrador e ex-diretor de Desenvolvimento Econômico e Habitação e relator da Lei da Liberdade Econômica de Glorinha

É preciso reconhecer a força de um Estado que produz, exporta, empreende e se reconstrói

O futuro não precisa estar pronto aos 17

Ana Paula Ferreira Bottin

A adolescência é um período de transformações e descobertas. No Ensino Médio, esse processo ganha novos contornos diante das cobranças por desempenho, das expectativas familiares e da necessidade de pensar sobre escolhas profissionais. Entre vestibulares, Enem e decisões sobre o futuro, muitos jovens podem sentir que precisam ter as respostas antes mesmo de concluir a escola.

Preparar os jovens para o futuro não significa apenas prepará-los para provas ou para uma profissão

Mas será que escolher uma profissão precisa ser uma decisão definitiva?

Cuidar da saúde mental dos estudantes é antes de tudo ajudá-los a compreender que o futuro não é uma resposta pronta, mas uma construção. No Rosário, essa perspectiva integra as ações de educação socioemocional e de Projeto de Vida, projetos que os acompanham ao longo de todo o Ensino Médio.

A Semana de Projeto de Vida, Futuros e Carreiras proporciona momentos de autoconhecimento e reflexão sobre interesses, valores, habilidades e possibilidades. Local onde os estudantes são convidados a reconhecer diferentes cami-

nhos e a compreender que escolhas podem ser revistas, transformadas e ressignificadas ao longo da vida.

Esse olhar também amplia o conceito de futuro. Universidade, cursos técnicos, intercâmbio, voluntariado, empreendedorismo e experiências profissionais são algumas das possibilidades apresentadas aos jovens. Quanto maior o repertório, menor a pressão por uma única resposta.

A escola também tem papel importante no acolhimento das emoções que acompanham essa fase. As equipes de Orientação Educacional e Pastoral atuam de forma integrada para oferecer escuta e suporte, especialmente em períodos de maior pressão acadêmica.

Há ainda uma despedida a ser elaborada. A formatura representa não apenas uma conquista, mas o fim de um ciclo de vínculos e experiências. É natural que entusiasmo e insegurança caminhem juntos.

Preparar os jovens para o futuro não significa apenas prepará-los para provas ou para uma profissão. Significa ajudá-los a conhecer a si mesmos, lidar com incertezas, fazer escolhas e compreender que seus caminhos não precisam estar definidos aos 17 ou 18 anos.

Educar para o futuro é, também, ensinar que há tempo para escolher, mudar e recomeçar.

Psicóloga e orientadora educacional do Ensino Médio do Colégio Marista Rosário



Funai quer mais detalhes sobre projeto da CMPC

Para sua continuidade, processo de licenciamento ambiental do empreendimento precisa superar essa etapa

/ LICENCIAMENTO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma das ações necessárias para concluir o processo de licenciamento ambiental da nova fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro, é fazer o levantamento dos impactos que o complexo terá nas comunidades tradicionais.

Dentro desse contexto, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) informa que a análise técnica do Estudo do Componente Indígena Kaingang, referente à iniciativa, foi concluída em setembro. Porém, a instituição pediu mais esclarecimentos e manifestações técnicas sobre o tema.

Em nota, a Funai relata que solicitou que “a equipe técnica responsável pela elaboração do estudo se manifeste sobre as questões

suscitadas ao longo da avaliação, apresentando os respectivos esclarecimentos e posicionamento técnico”.

A Fundação não detalhou que questões seriam essas, mas ressalta que recomendou, ainda, a realização de nova análise da classificação dos impactos identificados, “à luz da metodologia adotada no estudo e dos atributos utilizados para sua classificação, de modo a assegurar a coerência, a consistência e a rastreabilidade entre os critérios metodológicos empregados e os resultados apresentados”.

A manifestação técnica da Funai já foi encaminhada ao órgão licenciador, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), e ao empreendedor, a CMPC. De acordo com a Fundação, “a continuidade da análise no âmbito do processo de licenciamento ambiental observará a apresentação dos esclareci-

mentos e das manifestações técnicas solicitadas”.

Por meio de nota, a Fepam informa que recebeu a manifestação da Funai encaminhada à CMPC com solicitação de ajustes por parte do empreendimento. Ainda segundo o órgão estadual, a empresa CMPC apresentou resposta à Funai na última sexta-feira, com as informações já disponíveis no Sistema Online de Licenciamento Ambiental (SOL). A partir de agora, detalha a Fepam, “a Funai fará a avaliação da documentação apresentada e dará continuidade ao trâmite. A Fepam segue aguardando os ajustes necessários e manifestação definitiva da Funai”.

O chamado Projeto Natureza da CMPC prevê a construção de uma planta com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose. O complexo, como um todo, somado a outras estru-



Após análise técnica concluída, fundação pede manifestações técnicas

ras, como um terminal portuário, em Rio Grande, deve receber um aporte de cerca de R\$ 27 bilhões. Com o novo polo industrial, a CMPC poderá mais do que dobrar a sua atual capacidade produtiva no País, que é referência no setor

de Celulose e Papel. Para o Estado, além da geração de renda, emprego e recolhimento de impostos, também representa importantes avanços na área de infraestrutura, logística, turismo e preservação do meio ambiente.

Sindiatacadistas RS
Sindicato do Sistema Comércio



SINDIATACADISTAS.COM.BR



@SINDIATACADISTASRS



SINDIATACADISTAS



/COMPANY/SINDIATACADISTAS

SIGA NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS E FIQUE LIGADO NAS NOVIDADES:

SINDIATACADISTAS RS PROPÕE AOS CANDIDATOS AGENDA PARA UM ESTADO MAIS COMPETITIVO

Entidade sugere a criação de diversos programas em áreas estratégicas como infraestrutura e captação e investimentos

O Sindiatacadistas RS endereçou aos candidatos ao Governo do Estado sua agenda de propostas para 2027–2030, com a criação de programas e adoção de medidas voltadas a aumentar a competitividade do RS, fortalecer a segurança jurídica, melhorar a infraestrutura e tornar o ambiente de negócios mais simples e eficiente. A entidade reúne seis sindicatos empresariais que representam mais de 18 mil empresas e defende um Estado mais seguro para investir, simples para empreender, eficiente para produzir e competitivo para distribuir.

O presidente da entidade, Luiz Henrique Hartmann, afirma que para o comércio atacadista, o custo de transportar mercadorias é um dos principais desafios e precisa ser tratado dentro da política estadual de desenvolvimento. Por isso, a proposta do Sindiatacadistas é a criação de um programa de logística para integrar e qualificar rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Entre as prioridades, estão recuperar e duplicar rodovias estratégicas, melhorar os acessos ao Porto do Rio Grande, ampliar o uso das hidrovias, criar plataformas logísticas regionais e modernizar aeroportos para o transporte de cargas.

Os atacadistas consideram que há necessidade de melhorar o ambiente de negócios e nesse aspecto, sugerem implantar um programa destinado a simplificar a abertura, a gestão de empresas e facilitar o acesso ao crédito.



Luiz Henrique Hartmann, presidente do Sindiatacadistas

Para acelerar o desenvolvimento, a entidade defende uma postura mais agressiva de atração de investimentos. Para tanto, sugere a criação do Investe RS 2030 a fim de captar investimentos em setores estratégicos, como indústria, agroindústria, logística, inovação, comércio e serviços.

Visando a acompanhar a evolução das medidas propostas e seus impactos, a ideia do Sindiatacadistas é criar o Conselho RS Competitivo, com participação do governo, setor produtivo, universidades e entidades empresariais, além da divulgação anual de indicadores de competitividade do Estado.



Leia o documento na íntegra no site do Sindiatacadistas.



Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo



Crédito para sair da pobreza, não para entrar em dívida

Mais pobres querem crédito, mas os bancos sabem oferecê-lo?

Muitos brasileiros querem empreender, trabalhar e prosperar. A procura por financiamento, especialmente entre trabalhadores informais e pequenos empreendedores, sugere a existência de uma demanda por crédito que ainda não é atendida adequadamente. No entanto, vivemos um paradoxo: enquanto grandes bancos comerciais e públicos enfrentam dificuldades para avaliar riscos e administrar contratos com a população vulnerável, algumas experiências de microcrédito produtivo orientado indicam que, sob determinadas condições, é possível conceder financiamento com níveis administráveis de inadimplência e potencial de inclusão produtiva.

Afinal, por que o modelo bancário convencional encontra dificuldades para atender os mais pobres e quais elementos podem explicar os resultados promissores do mi-

crocrédito produtivo orientado? A proteção contra choques e a acumulação de capital produtivo estão entre as razões pelas quais o crédito é importante para os mais pobres. Na ausência de redes robustas de proteção, poupança ou crédito emergencial, uma doença na família ou uma seca na lavoura pode empurrar um lar economicamente estável para uma espiral de pobreza. O crédito também pode financiar ativos produtivos. Comprar uma moto para fazer entregas, uma máquina de costura ou ferramentas de trabalho exige um montante inicial que o trabalhador informal pode não conseguir reunir. Sem financiamento, ele pode permanecer em uma situação de baixa produtividade e renda.

O Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas avaliou o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado e en-

controu resultados promissores em relação ao lucro dos empreendimentos e à renda das famílias beneficiárias. A experiência brasileira e a literatura sobre microcrédito permitem destacar quatro estratégias que podem contribuir para melhores resultados. A primeira é a proximidade. Grandes bancos costumam avaliar os tomadores por meio de informações cadastrais, históricos financeiros e critérios formais de scoring, que podem ser insuficientes para compreender a realidade dos trabalhadores informais. No microcrédito produtivo orientado, o agente de crédito aproxima-se da comunidade, conhece as condições do tomador e avalia de forma mais direta a viabilidade do negócio.

A segunda estratégia é combinar crédito com orientação, capacitação e estímulo à poupança. Entregar dinheiro de forma isolada

pode não ser suficiente para gerar resultados produtivos sustentáveis. O acompanhamento do tomador, associado a iniciativas de capacitação técnica e educação financeira, pode melhorar o uso do crédito e ajudar a família a enfrentar futuros choques de liquidez. A terceira estratégia é o uso de garantias sociais, como o aval coletivo e a responsabilidade solidária. Em determinados contextos, o aval comunitário pode substituir as garantias reais de que muitas famílias não dispõem. Quando a comunidade participa da dinâmica do financiamento, o controle social e a confiança mútua podem reduzir a assimetria de informação entre a instituição financeira e o tomador e contribuir para a redução da inadimplência. A quarta estratégia é a progressão dos valores financiados. A concessão começa com quantias modestas e aumenta gradualmente,

à medida que se consolida o histórico de pagamento e o empreendimento apresenta sinais mais claros de retorno. Essa progressão permite que a instituição financeira conheça melhor o tomador e limita as perdas caso o negócio não alcance o resultado esperado. Uma expansão mal desenhada, com juros incompatíveis com o retorno da atividade, avaliação inadequada da capacidade de pagamento ou ausência de acompanhamento, pode ampliar o endividamento e agravar a vulnerabilidade das famílias que deveria beneficiar.

O Brasil, contudo, dispõe de experiências que apontam caminhos promissores. O desafio é reforçar essas estratégias e ampliar a oferta de microcrédito sem abandonar a cautela, a proximidade e o acompanhamento necessários para que o financiamento se converta em inclusão produtiva.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Restrição de diesel já interrompe trabalhos nas lavouras gaúchas



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As dificuldades para obter óleo diesel já começam a interferir nos trabalhos da safra de verão no Rio Grande do Sul. Em Pedras Altas, na Zona Sul, produtores de arroz que haviam iniciado a semeadura tiveram de interromper operações por falta de combustível. Na soja, há máquinas paradas à espera de diesel para preparar as áreas, a dois dias da abertura do calendário regular de plantio da cultura no Estado.

O produtor Maicon Pazinato é um dos atingidos. Ele aguarda a chegada do combustível para fazer a dessecação da área que receberá soja e, posteriormente, iniciar a semeadura. O problema ocorre em meio a relatos de restrições em diferentes regiões gaúchas, sobretudo na oferta de diesel S500, além de limi-

tes de volume, incerteza sobre entregas e preços elevados.

A situação levou a Federação da Agricultura do Estado (Farsul) a encaminhar ontem novo ofício à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O documento reúne informações de produtores, sindicatos rurais e fornecedores e aponta um mercado desuniforme: enquanto algumas localidades têm produto, em outras os Transportadores-Revendedores-Retalhistas (TRRs) não conseguem atender integralmente aos pedidos ou não dão previsão de entrega.

Em Pedras Altas, o presidente do Sindicato Rural, Carlos Hofmeister, confirma problemas entre produtores que já estavam semeando arroz. Ele ressalta que a cultura ocupa área relativamente pequena no município, estimada em cerca de 2 mil hectares, e é implantada mais tarde devido às temperaturas mais baixas. “Na parte do arroz, sim, o pessoal que estava no meio do plantio está com problema”, afirma.

A preocupação maior está à frente. Pedras Altas cultiva aproximadamente 50 mil hectares de soja e, segundo Hofmeister, a semeadura costuma começar mais efetivamente por volta de 15 de outubro. No Estado, o calendário regular da cultura para a safra 2026/2027 começa nesta quinta-feira (19). Nesta safra, plantios antecipados puderam ser autorizados excepcionalmente a partir de 15 de setembro. Hofmeister conversou nesta terça-feira com três grandes produtores e nenhum havia conseguido combustível em volume suficiente para iniciar os trabalhos com tranquilidade.

Apesar das dificuldades, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Dias Nunes, afirma que ainda não há atraso generalizado do plantio de arroz provocado pela falta de diesel, embora o abastecimento esteja fora da normalidade.

Os relatos reunidos pela Farsul mostram diferenças dentro do Estado. Em Pelotas e Restinga Seca, for-

necedores consultados estavam sem S500. Em Lavras do Sul, havia S10 a R\$ 7,70 por litro, mas não S500. Em Caçapava do Sul, um fornecedor recebeu 10 mil litros de S500, limitando a entrega a 3 mil litros por produtor.

Além da disponibilidade, o preço preocupa. Hofmeister relata que um produtor de Pedras Altas havia comprado diesel a R\$ 6,02 por litro e, ao encomendar nova carga, recebeu cotação próxima de R\$ 7,90, sem pronta entrega.

As restrições persistem após o anúncio, no fim de semana, de uma cota de 14 milhões de litros de S500 da Petrobras para reforçar o atendimento aos TRRs gaúchos. A medida foi articulada após tratativas da Farsul em Brasília. No novo ofício, a entidade pede à ANP informações sobre estoques, produção e distribuição, previsão de normalização e providências diante das diferenças de oferta e preços verificadas no Estado. Procurada pelo Jornal do Comércio, a ANP não retornou.

Dália obtém aval para exportar para a China

A Dália Alimentos recebeu autorização da China para exportar produtos avícolas produzidos no frigorífico de Palmas, distrito de Arroio do Meio. A unidade gaúcha foi uma das quatro habilitadas ontem, após missão sanitária chinesa que inspecionou frigoríficos brasileiros neste mês. As demais autorizações contemplam outra planta de aves, em Minas Gerais, e duas de bovinos, em Minas Gerais e Pernambuco.

A planta, construída em 2019, abate atualmente cerca de 50 mil aves por dia, em um turno, e tem capacidade para 70 mil por turno. Embora já exporte para diferentes destinos, a maior parte da produção ainda abastece o mercado interno. Segundo o vice-presidente executivo da Dália, Igor Estevan Weingartner, a autorização chinesa já está em vigor, e os primeiros embarques devem ocorrer em cerca de 30 dias.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Plantio de milho chega a 68% da área no RS

Avanço da semeadura, porém, ocorre em meio a condições climáticas que ainda exigem atenção do produtor

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O plantio de milho avançou no Rio Grande do Sul nos últimos dias e já alcança aproximadamente 68% dos 896.401 hectares previstos para a cultura na safra de grãos de verão 2026/2027. Segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, nas áreas já semeadas predominam as fases de germinação, emergência e desenvolvimento vegetativo inicial, favorecidas pela elevação das temperaturas.

O avanço da semeadura, porém, ocorre em meio a condições climáticas que ainda exigem atenção e não representa, necessariamente, uma perspectiva de maior produtividade.

De acordo com o assistente técnico estadual em Culturas da Emater/RS-Ascar, Alencar Paulo Rugeri, o avanço está relacionado principalmente à abertura de uma janela de condições climáticas favoráveis à semeadura da cultura. Ainda assim, o momento requer cautela, já que o avanço do plantio não necessariamente representa sinal de uma boa safra.

“Neste ano tivemos muitos dias de chuva e temperaturas baixas, o que dificultou o plantio. Agora, com alguns dias de condições mais favoráveis, o produtor aproveitou para intensificar a semeadura. Talvez não seja exatamente a época em que ele pretendia plantar, mas foi a condição que o clima permitiu”, explica.

Nesse sentido, Rugeri destaca que a concentração do plantio pode ser positiva, mas também aumenta o risco para as lavouras. “O ideal é escalonar o plantio, porque, dessa forma, o produtor não concentra todo o risco em uma única época. O escalonamento depende das condições climáticas. Neste ano, como as janelas de plantio estão mais restritas, existe a possibilidade de as lavouras serem implantadas de forma mais concentrada. Por isso, se as condições permitirem, o recomendado é distribuir o plantio ao longo do tempo”.

No momento, o técnico explica que o principal fator ao qual o produtor precisa estar atento na fase inicial são as pragas, como cigarrinha, percevejo e lagarta, que podem

ser controladas por meio do manejo fitossanitário.

Depois, é preciso acompanhar as orientações e as informações divulgadas sobre a ocorrência de doenças e as condições climáticas para realizar os manejos de adubação e fitossanitários nos períodos mais adequados.

“Este não é um ano em que o produtor pode pensar: ‘Vou fazer amanhã’. Se o momento estiver adequado hoje, é preciso fazer hoje, porque as condições climáticas exigem essa agilidade no manejo.”

Segundo Rugeri, as diferenças de plantio entre as regiões do Estado também têm relação com as condições de temperatura. Nas áreas mais quentes, o desenvolvimento das la-

vouras é mais rápido, enquanto nas regiões mais frias o plantio e o desenvolvimento ocorrem de forma mais lenta.

De acordo com o informativo, na região de Bagé, em São Gabriel, o plantio do milho acompanhou a melhora das temperaturas e da umidade do solo. Em Uruguaiana, a implantação das lavouras destinadas à produção de grãos está concluída, com predominância de áreas irrigadas por sulco-camalhão e pivô central.

Em Manoel Viana, a semeadura está praticamente finalizada, enquanto o crescimento das primeiras lavouras ocorre de forma lenta devido às baixas temperaturas registradas nas últimas semanas.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo novamente apresentou queda em praticamente todas as cotações. Esse movimento, que já vem sendo observado nas últimas semanas, está relacionado à maior oferta de animais, decorrente da desocupação das pastagens de inverno. A continuidade desse cenário resultou em novas quedas nos preços pagos aos pecuaristas nesta semana.

No mercado da reposição, foram observadas elevações em algumas categorias. Esse movimento pode estar relacionado ao ritmo de comercialização no Estado, considerando que algumas áreas de pastagem de inverno ainda devem ser liberadas até o final de setembro. Com isso, parte dos produtores pode estar postergando a comercialização, buscando negociar animais mais pesados ao final desse período. Além disso, o novilho apresentou maior oportunidade de compra por parte dos recriadores, podendo contribuir para a elevação dos preços da categoria.

ANÁLISE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 23/09 a 30/09

Terneira	-2,15%
Novilha	+0,38%
Novilho	+3,74%
Vaca de inverno	+1,19%

GADO GORDO

23/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

23/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,85	R\$ 13,17	-	-	R\$ 15,49	R\$ 14,39	-	R\$ 13,98	R\$ 11,63	-	R\$ 13,26					
MÉDIO	R\$ 15,01	R\$ 13,16	-	R\$ 11,36	R\$ 15,40	R\$ 12,75	-	R\$ 13,53	R\$ 11,04	-	R\$ 12,72					
MÍNIMO	R\$ 14,16	R\$ 13,15	-	-	R\$ 15,31	R\$ 11,11	-	R\$ 13,08	R\$ 10,44	-	R\$ 12,18					

OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 14,96	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,43	R\$ 15,06	R\$ 13,23
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,16	R\$ 15,16	R\$ 14,54

CORTES OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquirir conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

economia

Financiamento de imóveis é desafio para a classe média brasileira

Impacto das taxas de juros elevadas e escassez de mão de obra qualificada também preocupam, afirmam especialistas

/ CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

De olho nos desafios e nas perspectivas para os setores da construção civil e do mercado imobiliário após as eleições e em 2027, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon RS) promoveu, ontem, a terceira edição do Seminário de Crédito Imobiliário, em sua sede, em Porto Alegre. Dentre os principais destaques abordados pelos especialistas, estão o impacto das taxas de juros elevadas, a escassez de mão de obra qualificada e o desafio de atingir a classe média para novos financiamentos.

O presidente do sindicato, Rafael Garcia, abriu os trabalhos e tratou do panorama das incorporadoras a menos de uma semana do primeiro turno das eleições, relatando a reticência de clientes em aportar novos investimentos antes de

uma definição do futuro político do País. Ele também afirma que, independentemente do presidente eleito, um dos principais desafios na economia será reequilibrar as contas na classe média brasileira, que perdeu força no destino de novos projetos das incorporadoras por conta de um cenário de incerteza. Hoje, o foco dessas empresas, conforme Garcia, passa para empreendimentos de alto padrão e de projetos habitacionais.

O superintendente executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal, Tiago Helgueira Nenê, detalhou a estratégia do banco para contemplar a classe média através do funcionamento da Faixa 4, uma linha voltada ao comprador pessoa física com renda familiar de até R\$ 13 mil, para imóveis avaliados em até R\$ 600 mil, financiando até 80%. “Não se trata de um enquadramento para a construtora, mas sim de uma condição para o comprador final em transição entre a baixa renda e o mercado tradicional de Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo



DUDU LEAL/SINDUSCON-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Abecip vê risco real de retração na oferta global de financiamento imobiliário se juro não cair abaixo de 12%

(SBPE)”, frisa. Já o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, lembrou que o banco reabriu o crédito imobiliário para pessoas físicas após um período de paralisação provocado pela escassez da poupança, diretamente ligada à taxa de juros nas alturas. Ele defendeu, portanto, a necessidade urgente de restaurar a governança institucional e fiscal do País nos três poderes – entende que o Legislativo, Judiciário e Executivo têm sérios problemas de organização e credibilidade – para permitir uma queda sustentável na taxa Selic.

Conforme Lemos, o foco prioritário é o financiamento do empreendedor, visto que o ciclo é mais curto e gera emprego e renda diretamente no Estado. Por outro lado, o financiamento ao comprador final é oferecido de forma prioritária nos empreendimentos parceiros do banco.

Por fim, alertou para o impac-

to transformador da Inteligência Artificial (IA), que já reduz a análise técnica de balanços para poucos segundos no setor bancário e, concomitantemente, a necessidade de alguns funcionários cujo serviço pode ser substituído pela ferramenta. Será preciso, de acordo com o presidente do Banrisul, “treiná-los em outras áreas de atuação”.

A coordenadora de Projetos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Ana Maria Castelo, tratou, dentre outros temas, da falta de mão de obra qualificada. Sua avaliação é que este gargalo possui um componente conjuntural, justificado pelo aquecimento do setor, mas também é estrutural devido ao envelhecimento acelerado da população brasileira, principalmente a gaúcha. “Por essa razão, a busca por industrialização, eficiência, IA e ganhos de produtividade

deixa de ser apenas uma opção e passa a ser uma estratégia indispensável de sobrevivência para as empresas do setor”, afirma Ana Maria.

Outro ponto relacionado à Selic preocupa, conforme o diretor executivo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Filipe Pontual. Atualmente a 13,75% e em uma rota de queda modesta nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, a taxa permanece elevada e, conforme o executivo, a obrigatoriedade de captar recursos no mercado para cobrir prazos mais longos gera um sério descompasso para os bancos.

Caso os juros não caiam para abaixo de 12%, sendo o ideal na casa dos 10%, há um risco real de retração na oferta global de financiamento imobiliário a partir de 2027, completa Pontual.

TST determina fim de greve e funcionários da Caixa devem retornar ao trabalho hoje

/ SISTEMA FINANCEIRO

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou a suspensão da greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal, em julgamento de dissídio coletivo ontem. Os colaboradores terão que retornar ao trabalho no máximo até esta quarta-feira. O grupo havia iniciado a paralisação em 10 de setembro, após um impasse relativo à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os trabalhadores rejeitaram sucessivas propostas apresentadas pelo banco, diante de divergência quanto ao modelo de custeio do plano de saúde dos empregados.

Com as negociações travadas, a Caixa recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho com um dissí-

dio coletivo, um tipo de ação em que a empresa aciona a Justiça em busca de uma solução. A instituição financeira pedia que o Tribunal declarasse a greve abusiva e autorizasse o desconto salarial pelos dias de mobilização.

Na sessão desta terça, o ministro Maurício Godinho, relator do caso, decidiu que a paralisação não é abusiva, mas deve acabar imediatamente. Os demais membros do tribunal aprovaram o voto de Godinho por unanimidade.

Na decisão, o magistrado definiu reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) com acréscimo real de 0,6% a salários e benefícios. Com isso, o ganho será de 4,6%, válido a partir de 1º de setembro. A vigência do acordo se estenderá

até 2028. O percentual de reajuste também foi aplicado ao convênio de saúde, que havia suscitado o impasse.

“Tanto a empresa quanto os trabalhadores, através de suas confederações, têm que dialogar sobre esse assunto, que é candente num País em que as idades estão subindo e as pessoas estão vivendo mais”, disse o ministro, durante o julgamento. “Isso tem que ser enfrentado com maturidade pelas partes”, acrescentou.

O TST decidiu que não haverá desconto nos salários em virtude dos dias em que houve a paralisação. No entanto, os trabalhadores terão que compensar esse período no prazo de até 180 dias – ou seja, vão trabalhar para repor os dias parados.



MARCELO G. RIBEIRO/JC

Tribunal não classificou paralisação dos servidores como ‘abusiva’

economia

Balneário Pinhal planeja atrair hub digital

Cidade do Litoral Norte foi escolhida para receber estrutura submarina e abrigar Cable Landing Station da V.tal

/ INFRAESTRUTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Após ser escolhida para sediar o Cable Landing Station (CLS) da V.tal e ser a porta de entrada do Cabo Malbec no Rio Grande do Sul, cidade de Balneário Pinhal, no Litoral Norte do Estado, planeja atrair um hub digital. “Não queremos ser apenas um local de passagem do cabo, mas que a cidade tenha desdobramentos dessa estrutura. Estamos trabalhando para isso”, afirmou o vice-prefeito e secretário de Planejamento do município, Jorge Fonseca.

O político apresentou os atrativos da cidade a empresários do setor durante reunião-almoço da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) realizada ontem. Ele também explicou como foi a escolha pela cidade para sediar o projeto.

“Quando começamos a gestão em 2025, chegaram dois profissionais perguntando onde poderiam protocolar projetos e como funcionava. Conversaram com a gestão, comigo e com o prefeito, e nos apresentaram um projeto que não tínhamos dimensão ainda. Foi uma grande surpresa para nós. E nos explicaram tecnicamente que a esco-



Vice-prefeito do município abordou o tema em reunião-almoço da Abinee

lha por Balneário Pinhal tinha relação com a batimetria do mar, que era adequado o leito para a ancoragem do cabo submarino, e com a distância de Porto Alegre, que é de 80 quilômetros em linha reta sem relevos acidentados”, explicou Fonseca.

A partir de então, foi iniciada uma adaptação da cidade para a recepção do projeto. E, mais do que isso, para a preparação do local para a atração de novos empreendimentos associados ao aumento da conectividade proporcionada pelo cabo Malbec. “Estamos fazendo a lição de casa, que é entender um pouco de processos, apropriar-se de si-

tuações e fazer com que Balneário Pinhal não seja apenas um local de passagem do cabo. Já visitamos estruturas semelhantes em Montevideu a convite da Anatel, do Uruguai, e tivemos bons diálogos com o governo do estado. Temos áreas já com licenciamentos ambientais disponíveis e estamos em uma aproximação com a CEEE Equatorial para analisar a qualidade da energia. São fatores muito significativos para nossas pretensões”, salientou Fonseca.

A atração de novos negócios no segmento integra a estratégia de descentralização dos hubs digitais, hoje concentrados em Forta-

leza, no Ceará, e em São Paulo. E a chegada do Cabo Malbec ao Rio Grande do Sul amplia essa atratividade. Em visita à CLS da V.tal, na sexta-feira passada, o Ministro das Comunicações, Frederico Siqueira Filho, abordou o tema.

“Essa conectividade atrai investimentos em data centers porque vai ter uma demanda de tráfego e interligação com operadores internacionais. Entendemos que isso direciona vários investimentos dessa indústria de data centers que tem interesse de vir para o Brasil. Somos um País com mais de 215 milhões de habitantes, consumindo alto volume de dados. E nossa ideia é garantir a soberania de dados e a soberania digital”, afirmou Siqueira Filho na ocasião. Perspectiva semelhante foi compartilhada pelo CEO da V.tal, empresa responsável pelo Malbec.

Mas para quem está no mercado há mais tempo, isso também é visível. O diretor regional da Abinee, Régis Haubert, considerou que essa e outras transformações já estão auxiliando a transformar o Rio Grande do Sul em um ambiente favorável à instalação de data centers, com diferentes projetos em desenvolvimento. Entre eles, o da Scala Data Centers, em Eldorado do Sul, o da Tecto Data Centers, em Porto Alegre, e o da Parks,

em Cachoeirinha.

“Estamos vivenciando um momento muito positivo com a instalação do Malbec, que cria um link direto de conexão do Rio Grande do Sul com o mundo todo. Temos também uma capacidade de fornecimento de energia muito boa, e isso foi um dos motivos para Eldorado do Sul sediar a chamada cidade dos data centers. E também tem água, que é outro ponto muito importante nesses complexos”, avaliou Haubert.

Entretanto, ele afirma ser necessário investir em infraestruturas mais resilientes para blindar o Estado em casos de eventos climáticos extremos. Principalmente, considerando as recentes enchentes, de 2023 e de 2024, e o El Niño, que afetaram o fornecimento de energia em diversas regiões do Rio Grande do Sul.

“A enchente deixou marcas ainda e precisamos trabalhar para diminuir a probabilidade de que isso aconteça de novo. O El Niño, este ano, está trazendo muitas chuvas e questões climáticas complicadas. Esses eventos são cíclicos, já aconteceram no passado e voltam a ocorrer. Devem ter mais edições. Temos que aprender a lidar com isso e mitigar os problemas, precisamos nos adequar ao clima”, compartilhou com a reportagem.

Data center da Parks em Cachoeirinha terá duas etapas e prevê expansão para serviços de IA

/ TECNOLOGIA

O projeto de R\$ 500 milhões da Parks Data Centers em Cachoeirinha deverá ser implementado em etapas, sendo a primeira delas entregue ainda em 2026. A previsão é de que sejam construídos dois data centers, com perspectiva de expansão para serviços de Inteligência Artificial. A iniciativa foi apresentada pelo CEO da empresa, Fabio Cierro, durante reunião-almoço da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) realizada ontem.

A proposta prevê uma capacidade de até 386 racks e potência de até 5 MW, sendo que 3,3 MW são para capacidade de TI, enquanto o restante é destinado à infraestrutura do empreendimento. O projeto será executado em uma área de 3 mil metros quadrados em um prédio já construído dentro da unidade da Parks no Distri-

to Industrial do município.

A primeira etapa do empreendimento, conduzida pela empresa, deverá focar na instalação de dois data halls, com 28 racks cada. A estrutura poderá ser ampliada gradualmente até alcançar a capacidade total projetada. Além dela, estão previstas outras oito fases de implementação.

Dos R\$ 500 milhões previstos, cerca de R\$ 200 milhões correspondem à infraestrutura missão crítica e R\$ 300 milhões são voltados para equipamentos de armazenamento de dados e processamento. Conforme Cierro, estão sendo negociados financiamentos com o BNDES e com o Badesul, mas a perspectiva é de atrair parceiros e investidores nas etapas subsequentes.

A estratégia comercial prevê inicialmente que 60% da capacidade seja destinada a colocation, modelo em que os clientes insta-

lam seus próprios equipamentos no data center. Outros 25% serão destinados a serviços de computação em nuvem e 15% à Inteligência Artificial. Mas, segundo o executivo, a operação não começará imediatamente com a oferta de IA. A expansão para esse segmento está prevista para o segundo data center.

Para a operação de cloud, a Parks firmou parceria com a paulista PWS, especializada em serviços de nuvem, backup e disaster recovery. A partir da parceria, será criada a Parks Cloud by PWS. Conforme apresentado por Cierro, a empresa pretende lançar uma nuvem pública em 2027.

A estrutura foi projetada no padrão Tier III e já conta com certificação de design, segundo o executivo. A companhia ainda pretende avançar para as certificações de facilities e operações. A disponibilidade projetada é de

99,982%, com funcionamento em regime de missão crítica 24 horas por dia, sete dias por semana.

A Parks pretende atuar, conforme o CEO, oferecendo infraestrutura para empresas gaúchas e serviços de recuperação de desastres. A conexão com o cabo submarino Malbec, que terá uma extensão até Porto Alegre,

também é apontada como parte da estratégia de conectividade do empreendimento.

Além da infraestrutura de processamento e armazenamento, o projeto deverá integrar serviços de cloud, colocation, disaster recovery e, em uma etapa posterior, soluções voltadas à inteligência artificial.



Segundo Fabio Cierro, empresa lançará nuvem pública em 2027

economia

Candidatos ao Palácio Piratini apresentam suas propostas para a economia gaúcha

Dívida com a União, contas públicas, crédito, agro, indústria, inovação e infraestrutura aparecem entre as prioridades



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A poucos dias da escolha do próximo governador do Rio Grande do Sul, os planos apresentados pelos candidatos ao Palácio Piratini ajudam a mostrar os caminhos propostos para a economia do Estado nos próximos quatro anos.

Dívida com a União, equilíbrio das contas públicas, crédito para empresas, agronegócio, indústria, inovação e infraestrutura aparecem, com diferentes abordagens. O Jornal do Comércio analisou os planos de governo de Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) e separou as principais propostas diretamente relacionadas à economia. A presença de uma iniciativa no plano de governo não significa, necessariamente,

que ela já tenha orçamento definido, cronograma de execução ou viabilidade financeira demonstrada. Parte das medidas também depende de negociação com a União, aprovação legislativa ou participação do setor privado.

Gabriel Souza aposta em investimentos, atração de empresas e continuidade fiscal

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC



O plano de Gabriel Souza, candidato da situação, aposta justamente na continuidade da reorganização fiscal e no uso da capacidade de investimento do Estado para estimular o crescimento. Na área fiscal, propõe aderir ao Propag, buscar a prorrogação da suspensão do pagamento da dívida com a União e manter investimentos ligados ao Funrigs. Também promete manter a alíquota modal do ICMS em 17%, ampliar o Devolve ICMS e criar um IPVA Verde. Na indústria, quer consolidar a Invest RS na atração de investimentos e internacionalização de empresas, criar um Conselho de Competitividade e ampliar o crédito para pequenos e médios negócios. Prevê ainda "apoio à digitalização, formação de mão de obra e setores como saúde e energia limpa". No agro, propõe um Plano Safra Gaúcho, reunindo crédito, seguro, irrigação e assistência técnica, além da ampliação do Irriga+ e da Operação Terra Forte. Em inovação, prevê mais fomento da Fapergs, apoio a startups e atração de projetos de Inteligência Artificial. Na logística, defende integrar rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos e aperfeiçoar concessões. O plano inclui ainda fundo de incentivo ao turismo e centro de convenções em Porto Alegre.

Luciano Zucco concentra propostas em ambiente de negócios e investimento privado

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Luciano Zucco concentra seu programa econômico na melhora do ambiente de negócios, contenção das despesas, segurança jurídica e estímulo ao investimento privado. Na tributação, compromete-se a não criar tributos nem elevar alíquotas estaduais. Também propõe reduzir obrigações acessórias, adaptar o Estado ao IBS e revisar anualmente gastos, contratos, estruturas e incentivos. Para desburocratizar investimentos, pretende simplificar ou dispensar o licenciamento de atividades de baixo risco, estabelecer prazos para outros processos e transformar o Tudo Fácil Empresas em uma porta única. A Invest RS seria fortalecida para acompanhar os projetos até a operação. Zucco prevê articular Banrisul, BRDE, Badesul e instituições privadas para ampliar crédito, garantias e coinvestimentos. No agro, quer expandir o Irriga+RS e a armazenagem e criar subvenção estadual complementar ao seguro rural federal. Em inovação, prioriza áreas como semicondutores, saúde, agro, software, Inteligência Artificial e energia. Na logística, propõe recuperar conexões ferroviárias, desenvolver terminais intermodais, aumentar a regularidade das hidrovias e fortalecer portos, aeroportos e corredores de fronteira.

Juliana Brizola propõe Estado mais presente no financiamento e na industrialização

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC



Juliana Brizola propõe ampliar a atuação do Estado no planejamento e financiamento do desenvolvimento, com ênfase na reindustrialização, nos bancos públicos e na agricultura familiar. Na dívida, pretende negociar com a União a redução dos encargos e mais três anos de suspensão dos pagamentos e do Funrigs, destinando recursos a infraestrutura, irrigação e sustentabilidade. A medida depende de acordo com o governo federal. O plano prevê preservar o controle público do Banrisul e articular o banco com Badesul e BRDE para ampliar crédito de longo prazo a empresas, cooperativas, agricultura, infraestrutura e inovação. Também propõe atualizar Fundopem/RS e Integrar/RS e criar um plano estadual de desenvolvimento econômico. No campo, quer retomar o Plano Safra Gaúcho, ampliar compras públicas da agricultura familiar e estimular crédito, agroindustrialização, cooperativismo e seguro. O Exporta RS apoiaria pequenas e médias empresas na internacionalização. Brizola também propõe expandir a Infovia Gaúcha e criar um programa de microeletrônica e semicondutores articulado ao Ceitec. Ainda defende revisar concessões rodoviárias, recuperar ferrovias, manter a dragagem das hidrovias e modernizar o Porto do Rio Grande.

Marcelo Maranata prevê regras fiscais e detalha instrumentos para empresas

GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC



Marcelo Maranata combina equilíbrio fiscal, política industrial, crédito e desenvolvimento regional. Nas contas públicas, propõe projeções plurianuais de receitas e despesas, relatórios trimestrais de riscos, revisão de incentivos tributários e maior eficiência na cobrança da dívida ativa. Prevê ainda um teto interno para o crescimento das despesas discricionárias e uma regra para preservar investimentos essenciais. Para as empresas, propõe política industrial por cadeias estratégicas, modernização tecnológica de pequenos e médios negócios, recuperação de distritos industriais e prazos máximos para abertura de empresas e licenças. Também prevê balcão único do empreendedor, expansão do microcrédito e um fundo garantidor estadual. O Banrisul teria crédito simplificado para pequenos negócios e linhas para indústria, inovação, irrigação e adaptação climática. No agro, o plano prevê ampliar irrigação, seguro e agregação de valor. Na energia, cita etanol de arroz e trigo, biogás, biometano e estudos sobre eólica offshore. Também propõe atenção específica à Metade Sul e, na logística, recuperação de ferrovias e hidrovias, corredores multimodais, modernização portuária e reformulação das concessões rodoviárias.

Rede Maxxi Econômica tem recuperação judicial aprovada

Empresa seguirá operando com as 35 unidades que restaram abertas

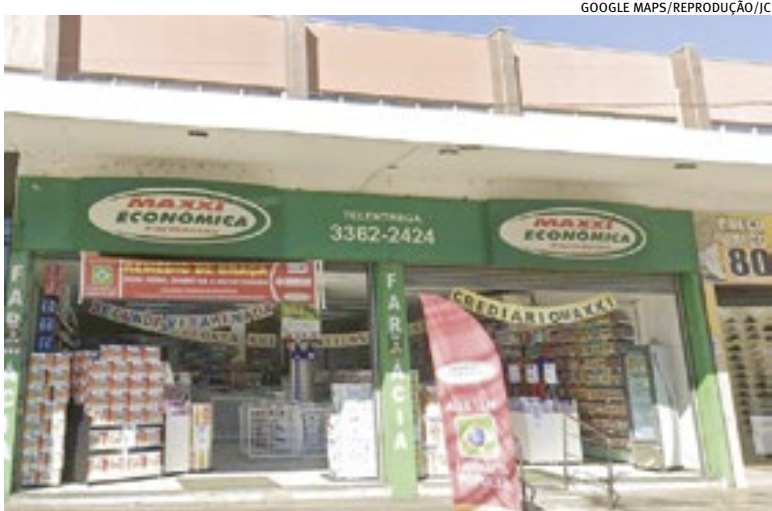
/ RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A Maxxi Econômica, tradicional rede gaúcha de farmácias fundada em 1950 com sede em Canoas, teve seu plano de recuperação judicial aprovado pelos credores. A empresa, que no passado chegou a ter 200 lojas e 1.500 funcionários, operará agora com as 35 unidades que restaram abertas após o fechamento das filiais deficitárias. O passivo total em reestruturação gira entre R\$ 50 milhões e R\$ 60 milhões.

A crise financeira da companhia foi agravada pelas elevadas taxas de juros e, mais recentemente, pelas enchentes que inundaram 20 farmácias da rede. De acordo com o advogado Cesar Carrera, do escritório Carrera Campos Advogados, responsável pelo caso, o momento foi decisivo para a medida. “Decidimos aproveitar a recuperação judicial para fazer a transação tributária com maiores benefícios”, explica o advogado.

O plano aprovado desenha condições de pagamento distintas para cada perfil de credor, com deságios (descontos sobre a dívida original) que podem ir de 15% a 95%. Na classe trabalhista, Carrera explica que há duas op-



O passivo total em reestruturação gira entre R\$ 50 milhões e R\$ 60 milhões

ções disponíveis: os trabalhadores “podem receber no primeiro ano com 30% de deságio ou receber integralmente em até 3 anos”.

Para conseguir reabastecer rapidamente as prateleiras das 35 farmácias ativas, a Maxxi Econômica adotou uma estratégia. “Os credores quirografários podem receber só com 15% de deságio aqueles que voltarem a fornecer a prazo para a empresa, e terão aceleração de pagamentos”, explica.

O objetivo dessa movimentação, segundo Carrera, é “equacionar as dívidas também com os fornecedores, para pagar o maior valor possível, e voltar a ter fornecimento a prazo, agora com garantia de imóveis”. Somado a

isso, os sócios da rede farmacêutica disponibilizarão bens pessoais que serão vendidos para o pagamento dos créditos.

O prazo para quitar o passivo com fornecedores também foi definido de acordo com essa parceria comercial. Segundo a defesa, “credores parceiros vão receber em até sete anos e credores não parceiros vão receber em um pouco mais de 100 meses”.

No que diz respeito aos débitos fora do escopo da recuperação judicial, Carrera afirma que o montante é pequeno. A exceção fica por conta da dívida tributária, para a qual “já tem um pedido de transação em andamento” que encontra-se com a negociação encaminhada.

Juro médio do cartão de crédito sobe a 444,9%

/ CRÉDITO

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 436,2% ao ano em julho para 444,9% em agosto, informou o Banco Central ontem.

A taxa do parcelado avançou de 189,3% para 192,1%. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, subiu de 93,1% para 97,8%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico.

Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetária extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/09	IRRF	Ganho de capital na alienação de moeda estrangeira mantida em espécie, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior – Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IPE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, BITE, SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,31
2026*	4,99
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção FGV

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 28/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.207,00	240.700	5.234,00	-	5.225,50	-
Nov/2026	5.241,00	16.995	5.263,50	-	5.254,50	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 28/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,653	183.522	13,655	-	13,654	-
Nov/2026	13,654	174.247	13,655	-	13,654	-
Dez/2026	13,594	100.684	13,595	-	13,595	-
Jan/2027	13,555	370.439	13,58	-	13,565	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	96,16
WTI/Novo Iorque/Nov	89,38

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
29/09	5,2165	5,2170	-0,18%
28/09	5,2255	5,2265	+0,86%
25/09	5,1807	5,1817	-0,23%
24/09	5,1932	5,1937	+0,49%
23/09	5,1677	5,1682	+1,28%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUR)	5,3200	5,3250
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0500	6,1450
Franc Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	4,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTIR

CRIPTOMOEDA

29/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 434.872,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Sep	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,41
2026*	1,86
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção FGV

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
28/09	362.548
25/09	364.904
24/09	364.484
23/09	365.460
22/09	366.890
21/09	368.059

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-M	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPIQ1 (Residência Popular)		RPIQ	2.646,97	1,32	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)						
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Sep./26
IPC (IPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECEX/IBGE

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 21/09/2026 a 25/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	79,40	88,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,63	14,36
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,79	15,50
Feijão	saco 60 kg	151,00	186,60	210,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,22	2,52	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	61,54	68,00
Soja	saco 60 kg	140,00	141,72	146,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,65	5,36	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,94	75,00
Vacca para abate	kg vivo	10,00	11,21	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/3/2025)

Dia	28/09	01/10	02/10	03/10	04/10
Rendimento %	0,6455	0,6498	0,6697	0,6698	0,647
Mês	Julho				Agosto
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Cotas com aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(depósitos a partir de 4/3/2025)

Dia	28/09	01/10	02/10	03/10	04/10
Rendimento %	0,6455	0,6698	0,6697	0,6698	0,647

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75% | Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,28
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,49
Safra	7,66
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,29

Período: 08/07/2024 a 11/08/2024

FONTE: BANCO CENTR

Ibovespa engata alta com eleição no radar

No ano, índice referência da B3 já avança 14,1%; dólar tem leve queda na contramão do exterior, mas segue acima de R\$ 5,20

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de começar o dia com tom mais negativo, o Ibovespa se firmou em alta durante a tarde de ontem e interrompeu a sequência de quatro quedas seguidas, descolado do desempenho das bolsas norte-americanas e amparado pelo posicionamento dos investidores às vésperas da eleição.

O setor de consumo foi destaque nas horas finais da sessão, após os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrarem um aquecimento do mercado de trabalho.

O principal índice da B3 subiu 0,46%, aos 183.827,59 pontos, muito perto da máxima de 183.951,05 pontos pouco antes do fechamento. O índice chega ao penúltimo pregão de setembro com alta acumulada de 3,61% no mês. No ano, avança 14,1%. O giro financeiro de hoje somou R\$ 20 bilhões.

O Caged mostrou uma criação de 165.827 postos de trabalho em agosto, acima do projetado. O dado aponta para um aquecimento da economia, tal qual a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), que mostrou uma taxa de desempenho em linha com as estimativas, mas com a população ocupada no maior nível da série histórica.

Uma economia mais forte é, de um lado, negativo do ponto de vista de política monetária, já que enseja uma taxa de juros mais alta

para controle inflacionário. Ao mesmo tempo, as empresas cíclicas, que sofrem com o juro elevado, encontram potencial alívio em termos de resultado financeiro. O Índice de Consumo da B3 (ICON) subiu 0,95%, enquanto o Índice Imobiliário (IMOB) teve alta de 1,55%. Quem limitou a alta do Ibovespa foi a Vale, em queda acima de 2%.

“O mercado melhorou depois que foi divulgado o Caged, acima do esperado, e isso fez com que as empresas ligadas ao setor de consumo melhorassem”, afirma Gabriel Mollo, analista de investimentos da Daycoval Corretora. “Já as empresas exportadoras de commodities estão negociando em baixa, com destaque para a siderurgia.”

No pano de fundo, as eleições seguem como grande ponto de atenção, especialmente de olho nas últimas pesquisas eleitorais que serão divulgadas nos próximos dias. A expectativa de um avanço da chapa à direita, que poderia representar, na visão do mercado financeiro, uma maior austeridade fiscal, ainda motiva um reposicionamento dos investidores.

“Se, por um lado, o Caged mostra a economia bastante aquecida e queremos, de certa forma, que ela desaqueça para diminuir a taxa de juros, por outro lado setores cíclicos que são dependentes de emprego podem se beneficiar. Mas acredito que realmente os investidores estejam olhando o



‘trade’ eleitoral, com a possibilidade de uma troca de governo”, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

Após trocas de sinal ao longo da tarde, o dólar se firmou em leve baixa frente ao real nas últimas horas do pregão, em sintonia com a desaceleração da alta da moeda norte-americana e do retorno dos Treasuries de longo prazo, na esteira de declarações mais amenas de um dirigente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA).

Apesar da expectativa pela realização do primeiro turno da eleição presidencial no próximo domingo a dinâmica da formação da taxa de câmbio parece ter sido ditada pelo exterior.

Pela manhã, quando a maioria das divisas emergentes se apreciava, o dólar furou o piso de R\$ 5,20, registrando mínima de R\$ 5,1975. A virada para o cam-

po positivo no início da tarde veio em meio às máximas da moeda lá fora, com pico de R\$ 5,2416.

Com o alívio na reta final dos negócios, o dólar à vista terminou a sessão em baixa de 0,18%, a R\$ 5,2170. A moeda norte-americana acumula ganhos de 0,71% em setembro, depois de valorização de 2,16% em agosto.

O real tem, contudo, perdas bem inferiores às de outras divisas latino-americanas no mês, o que é atribuído em grande parte à percepção de aumento das chances de vitória da oposição na disputa pelo Palácio do Planalto e, por tabela, de mudança da política fiscal.

O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, observa que, além da questão eleitoral, há movimentos técnicos típicos de fim de mês que adicionam volatilidade ao câmbio, como a rolagem de contratos no segmen-

to futuro e a preparação para a disputa, na quarta-feira, em torno da última formação da taxa Ptax de setembro.

“Estamos tentando nos descolar da tendência do dólar lá fora, mas sem muita convicção. O mercado já parece mais cauteloso à espera da eleição”, afirma Galhardo, que vê possibilidade de apreciação do real caso o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, termine o primeiro turno poucos pontos percentuais à frente de Flávio Bolsonaro.

“Podemos ver o dólar se acomodar temporariamente nos R\$ 5,10. Se Flávio for eleito, a taxa de câmbio deve ir para R\$ 4,90, com um piso em R\$ 4,50.”

Pela manhã, pesquisa Atlas/Bloomberg trouxe Lula com 45,3% contra 42,2% de Flávio em simulação de primeiro turno, o que configura um empate técnico. Já em um eventual segundo turno, o candidato do PL tem 47,7% das intenções de voto, ao passo que o petista aparece com 47,6%.

Lá fora, o índice DXY - referência do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes - subia cerca de 0,21% por volta das 17h, aos 101,410 pontos, após máxima aos 101,612 pontos.

As taxas dos Treasuries longos reduziram o ritmo de alta, e o retorno da T-note de 2 anos virou para o negativo no fim da tarde, na esteira de comentários do presidente do Federal Reserve (Fed) de Nova York, John Williams.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,18	+12,50%
Azzas 2154 SA	17,15	+10,50%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	17,89	+10,43%
Lojas Quero Quero SA	1,41	+10,16%
PBG S.A.Registered Shs	1,75	+8,70%
(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (&) ref. em IGP-M		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca FISEI FSPE Pfd	0,18	-18,18%
Baumer SA	22,00	-15,38%
Joao Fortes Engenharia S.A.	2,28	-13,31%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	17,90	+1,36%
Companhia Siderurgica Nacional	5,40	-9,85%
Banco Bradesco SA Pfd	17,78	+0,68%
Cogna Educacao S.A.	2,20	+4,27%
Banco do Brasil S.A.	22,04	+2,56%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,65%
Petrobras PN	+0,72%
Bradesco PN	+0,68%
Ambev ON	+0,46%
Petrobras ON	+0,17%
MBRF SA ON	-2,03%
Vale ON	-2,18%
Itaúsa PN	+1,51%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,26	-0,09	-0,45	+0,10	+0,09	+0,34	-0,27
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,53	-0,42	-0,60	-0,48	-0,59	+0,18	+0,34

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 91 - Ano 94

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição galerias e material de construção, que realizará no dia 14/10/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 29 de setembro de 2026. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2026
O Município torna público que no dia 20/10/2026, às 09:00 horas, pelo Portal Eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, receberá as proposta e documentos para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL PARA FECHAMENTO E ADEQUAÇÃO DO GINÁSIO E CONSTRUÇÃO DE PASSARELA COBERTA. Maiores informações junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, pelo fone (54) 3347-1622 e email: licitacoes@casca.rs.gov.br. Casca-RS, 29 de setembro de 2026. Wagner Tadeu Miranda, Prefeito Municipal em Exercício.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2026
O Município de Casca-RS torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 15/10/2026, com início às 10h30min. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca, RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Casca, RS, 29 de setembro de 2026.

Wagner Tadeu Miranda
Prefeito Municipal em Exercício

A Shopee lançou ontem a sua plataforma de vendas internacionais, voltada a pequenas e médias empresas do Brasil. O serviço permite que os produtos de vendedores locais sejam ofertados e entregues para consumidores de Argentina e México.

Objeto: Registro de preços de material de higiene e limpeza para a Secretaria Municipal de Gestão e Governo.

Data da sessão: 05/11/2026 às 08h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 116/2026

Objeto: Prestação de serviços especializados de perícia médica sob demanda, realizados por meio de junta médica pericial, para atender às necessidades contínuas do Município de Farroupilha/RS. Data da sessão: 23/10/2026, às 13h30min.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 35/2026

Objeto: Execução da obra de faixas elevadas destinadas à travessia de pedestre e implantação de lombada, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, insumos, transportes e encargos sociais.

Data da sessão: 28/10/2026, às 08:30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

A Federação Democrática dos Trabalhadores na Indústria do Calçado do Rio Grande do Sul, COMUNICA a todos os trabalhadores (as) da categoria profissional, que está aberto o prazo para o exercício do direito de oposição ao Desconto Assistencial previsto na Convenção Coletiva de Trabalho pactuada para vigorar entre 01/08/2026 a 31/07/2027. O prazo para exercer o direito de oposição será de 10 dias corridos, iniciando na data desta publicação, e será exercido por meio de carta registrada enviada para a Federação Democrática dos Trabalhadores na Indústria do Calçado do Rio Grande do Sul, com endereço comercial das Rosas, na Avenida João Correia 1260 sala 216, Centro, Sapiranga -RS, CEP 93800-028.

Sapiranga, 30 de setembro de 2026.

Lic. 294/2026. Pregão Eletrônico 171/2026. Obj. contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimento de insumos agropecuários (adubo NPK 05-20-20 e uréia NPK 45-00-00), que serão destinados a cooperativa da Agricultura Familiar de Três Passos (Fortepassos). Conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Recurso: Emenda impositiva individual nº 04/2025, de autoria do vereador F.H. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 15/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Lic. 295/2026. Pregão Eletrônico 172/2026. Obj. Reg. de preços para eventual e futura aquisição de itens diversos (aquecedor, ferro de passar e aparelho de telefone sem fio) para as Unidades de Saúde, Estratégia Saúde da Família, CAPS, e demais setores da SMS e demais secretarias, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 14/10/2026, através do site

Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

RGF- Anexo 7 (LRF, art. 48)		R\$ 1,00
Receita Corrente Líquida- RCL	397.144.385,83	
Despesa Total com Pessoal - DTP	5.760.567,96	1,45%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art.20 da LRF) - 6%	23.828.663,15	6,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art.22 da LRF) - 5,70%	22.637.229,99	5,70%
Limite de alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - 5,40	21.445.796,84	5,40%
DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	-
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Externas e Internas	-	-
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-

Fonte- Dbseller- Setor de Contabilidade em 29 de Setembro de 2026.

Pedro Pereira
Presidente

Claiton Fülber
Diretor Geral

Cristiane Lobo Marques
Contadora

Página: 1
Exercício de 2026

LRF, art. 48 - Anexo 6		R\$ 1,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O QUADRIMESTRE
Receita Corrente Líquida		236.172.883,85
DESPESA COM PESSOAL		VALOR
Despesa Total com Pessoal - DTP		3.635.943,02
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <=>		14.170.373,03
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <=>		13.461.854,38
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <=>		12.753.335,73
RESTOS A PAGAR		DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total		0,00

Fonte: Sistema Contábil - Betha Sistemas.Unidade Responsável: CAMARA DE VEREADORES DE SANTIAGO. Emissão: 25/09/2026, às 10:33:06.

Nota(s) Explicativa(s):

ELDRIO GIOVANI MACHADO FLORES

PRESIDENTE

VERIDIANE A. MICHELIM SERAFINI

CONTADORA

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que enco

vozes que ganham força e sonhos que enco

vozes que ganham força e sonhos que se tornam caminhos

vozes **Você no** **Ge** **minh** **m for** **aminhos**

vozes que ganham força e sonhos que se tornam caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontra

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

Taxa de desemprego fica em 5,3% no trimestre até agosto

Taxa de desocupação já estava em 5,3% no trimestre móvel até julho

/ CONJUNTURA

A taxa de desemprego do Brasil ficou em 5,3% no trimestre móvel até agosto, após marcar 5,6% nos três meses encerrados em maio, que servem de base de comparação, apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem.

O indicador é o menor para o intervalo até agosto na série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), iniciada em 2012. Analistas do mercado financeiro esperavam desemprego de 5,3% para o período mais recente, segundo a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg.

A taxa de desocupação já estava em 5,3% no trimestre móvel até julho. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre intervalos com meses repetidos. É o caso dos encerrados em julho e agosto.

A pesquisa do instituto abrange o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, e o setor informal, sem esses registros. Nas estatísticas oficiais, uma pessoa de 14 anos ou mais que não tem emprego precisa estar à procura de oportunidades para ser considerada desempregada. Não basta só não trabalhar.

Analistas afirmam que o mercado de trabalho ainda mostra força, mas dá sinais mais claros de desaceleração. A perda de

ritmo ocorre sob juros altos para conter a inflação no País.

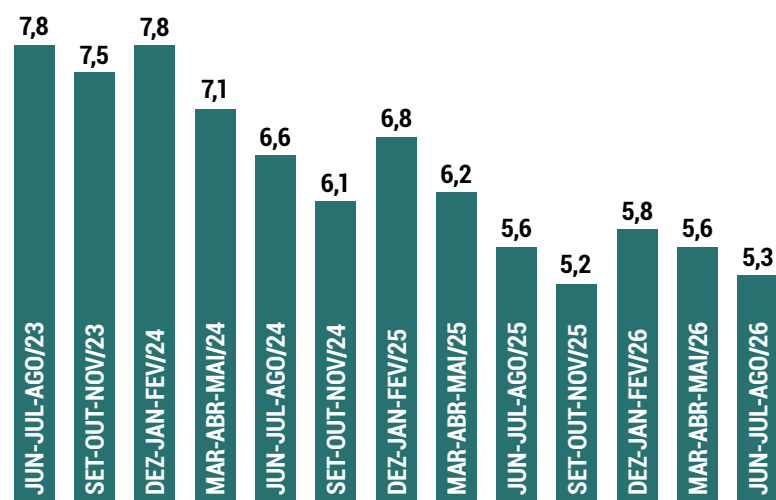
Esta é a última divulgação da Pnad antes do primeiro turno das eleições presidenciais, agendado para o próximo domingo. O Brasil chega ao pleito com um cenário de emprego e renda diferente do que se viu em 2022. Os dados mostram recuperação dos indicadores de lá para cá, mas não eliminam os desafios para os próximos quatro anos.

Nesse sentido, especialistas citam informalidade, expansão do trabalho por aplicativos, pejetização, efeitos da Inteligência Artificial sobre vagas iniciais, corrosão da Previdência com longevidade acelerada e descompasso entre a formação profissional e o que o mercado necessita.

Evolução da taxa de desemprego no Brasil

Índice no trimestre, em %

FONTE: IBGE



Conforme analistas, o desemprego baixo para os padrões brasileiros reflete uma combinação de fatores como o desempenho positivo da atividade econômica nos últimos anos. A economia seguiu com medidas de estímulo do governo Lula antes das eleições, em oposição ao aperto dos juros altos.

Outra questão citada por es-

pecialistas é a mudança demográfica em curso no País. Com o envelhecimento da população, a tendência é de que uma parcela dos brasileiros saia do mercado e deixe de buscar ocupação. Isso reduz a pressão da procura sobre a taxa de desemprego, mas desafia o sistema previdenciário, porque a demanda por aposentadorias tende a crescer.

Caged aponta saldo líquido de emprego formal positivo em 165.827 vagas

O mercado de trabalho brasileiro abriu 165.827 postos de trabalho em agosto, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Foi o segundo pior resultado para o mês desde o começo da série do Novo Caged (iniciada em 2020), sendo superado apenas por agosto de 2025 (quando o saldo foi de 154.683).

O resultado ficou acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que apontava para criação líquida de 93.486 mil va-

gas em agosto. As estimativas do mercado, todas positivas, variavam de 55.789 a 169.980 vagas.

O saldo do mês passado é resultado de 2.294.563 admissões e 2.128.736 desligamentos. Em julho, o saldo foi positivo em 55.915 vagas, já incorporando os ajustes na série.

Em agosto de 2025, o saldo foi de 154.683 novos postos de trabalho.

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, foram gerados 1.134.033 novos postos de trabalho. Este é o menor saldo do Caged para o período desde 2020,

quando foram fechados 1.075.273 postos formais de trabalho entre janeiro e agosto, em meio à pandemia de Covid-19.

Na comparação com janeiro a agosto de 2025, o resultado representa uma queda de 25,2% (foram gerados naquele período do ano passado 1.516.881 postos).

No acumulado do ano, os cinco grandes setores da atividade tiveram saldos positivos: serviços (697.859), construção (200.431), indústria (170.442), agropecuária (56.024) e comércio (9.300).

São Paulo é o Estado com mais postos formais criados em

números absolutos, com saldo positivo de 306.883 no acumulado do ano. Em seguida, aparecem Minas Gerais (123.176) e Rio de Janeiro (77.670).

Na outra ponta, os menores

salvos acumulados no ano são Alagoas (-3.216), Rondônia (2.397) e Roraima (2.565).

O salário médio real de admissão em agosto totalizou R\$ 2.410,74.

Desenrola 3.0 prevê até 90% de desconto em dívidas

O governo federal lançou, na semana passada, a terceira fase do Desenrola Brasil, o Desenrola 3.0, voltado à renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes. Nesta nova fase, a União poderá comprar carteiras de dívidas de bancos e de outras empresas credoras, como companhias de serviços públicos e lojas, e depois negociar esses créditos com os consumidores.

Na prática, bancos e empresas poderão oferecer suas carteiras ao governo por um valor inferior ao total que têm a receber. A diferença entre esses valores é chamada de deságio e deverá ser de pelo

menos 90%. A MP (medida provisória), porém, ainda deixa em aberto como as carteiras serão formadas e divididas e quais critérios serão usados para definir os descontos aplicáveis na renegociação de cada dívida.

Um consumidor poderá, por exemplo, ter até 90% de desconto na renegociação de uma dívida que faça parte de uma carteira adquirida pelo governo com 90% de deságio. Mas o percentual de desconto poderá ser menor, já que a MP não estabelece, neste momento, um percentual específico para cada dívida individual.

"A MP estabelece o deságio

mínimo de 90% sobre o valor de face de cada carteira ofertada pelo credor, e não determina, neste momento, um percentual de deságio diferente para cada dívida individual. A regulamentação do Ministério da Fazenda deverá detalhar a formação dos lotes e os critérios aplicáveis ao procedimento competitivo", diz, em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A legislação prevê que, depois da compra, as dívidas poderão ser renegociadas à vista ou parceladas, com desconto de até o percentual de deságio obtido pelo governo na aquisição da carteira.

TEMA DO EVENTO

6Cs do Novo Código da Comunicação Profissional

Kátia Costa
Palestrante - Especialista em Etiqueta Corporativa e Comunicação Estratégica

02/10 | 8:00 às 8:30 Networking
8:30 às 10:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores

Direita latina tem discurso contra 'narcoterrorismo'

Aliança de nações conservadoras foi criada pela gestão Donald Trump

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os líderes de direita na América Latina destacaram em seus discursos na Assembleia Geral da ONU a ameaça do que chamam de narcoterrorismo na região. Apesar da falta de consenso sobre a classificação dos grupos criminosos latino-americanos, o uso do termo se normalizou entre os presidentes, todos participantes do Escudo das Américas. A aliança de nações com governos conservadores foi criada pela gestão de Donald Trump sob o argumento de combater a criminalidade na região.

O presidente Rodrigo Paz, por exemplo, atribuiu os quase dois meses de protestos na Bolívia no primeiro semestre ao narcoterrorismo. "Queremos denunciar neste espaço das Nações Unidas: 53 dias de estradas bloqueadas, assistência, saúde e educação interrompidas, mais de 20 mortos. Financiados pelo narcoterrorismo, financiados pelo narcotráfico", afirmou o político, que assumiu o país em novembro do ano passado após 20 anos de governos de esquerda.

O presidente da Argentina, Javier Milei, foi mais longe nos comentários sobre a entidade, abrindo seu discurso com a acusação de que a ONU havia virado "uma organização inútil, que só serve para alimentar uma casta de parasitas fatalmente arrogantes disfarçados de burocratas bem intencionados".

"Quem deveria garantir a segurança coletiva e os direitos humanos fracassaram na tarefa", continuou. "Em vez disso, permiti-



Na ONU, Paz atribuiu dois meses de protestos na Bolívia ao narcotráfico

ram o caos, a violência e o terrorismo internacional."

Para defender a repressão a grupos criminosos, Keiko Fujimori, que assumiu a presidência do Peru em julho, mencionou a luta contra guerrilhas que seu pai, o ditador Alberto Fujimori, empreendeu na década de 1990. "Venho de um país que conhece o alto preço da paz: nós derrotamos o terrorismo".

Na mesma linha, o vice-presidente da Colômbia, José Manuel Restrepo, disse que seu governo está "decidido a deixar de usar eufemismos". "Organizações que assassinam, sequestram, usam explosivos, recrutam menores e recorrem deliberadamente ao terror para subjugar uma sociedade são grupos terroristas. É assim que os denominamos, e os combatemos com toda a força legítima do Estado, dentro dos limites da Constituição e da lei", afirmou.

O político representou Abelar-

do de la Espriella, eleito presidente da Colômbia em junho após uma campanha na qual prometeu não viajar para fora do país durante seus quatro anos de mandato para se dedicar a percorrer os 32 departamentos da nação. Além de deixar clara a classificação que o governo usa para organizações criminosas, Restrepo pediu que a ONU se dedique sobre o tema para deixar o conceito mais preciso.

El Salvador, o último país do grupo a falar e pioneiro no uso do termo contra as facções de seu país, não entrou no assunto em seu discurso, proferido pela chanceler Alexandra Hill Tinoco. Mas a segurança, grande vitrine do presidente Nayib Bukele, costurou toda a fala da ministra. Ela disse que Bukele ousou transformar profundamente a realidade do país, "independentemente das consequências ou das críticas da comunidade internacional".

alvo um combatente na área.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, ameaçou, ainda, perseguir líderes do Hamas que vivem fora de Gaza, enquanto as Forças Armadas continuam a atacar o território palestino mirando, segundo elas, combatentes da facção.

As Forças Armadas israelenses afirmam ter matado pelo menos 20 integrantes do Hamas neste mês, incluindo alguns identificados como comandantes de alto escalão, pessoas que participaram dos ataques de 7 de outubro de 2023 ou que mantiveram reféns israelenses em cativeiro.

Em 10 anos, Burnham promete grande reformulação no Reino Unido

/ REINO UNIDO

O primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, prometeu ontem dar ao Reino Unido "um novo contrato social para o século 21", reformar o sistema eleitoral do país e redefinir sua relação com os vizinhos europeus. Ele, entretanto, reconheceu que as restrições econômicas tornam a entrega de seus planos abrangentes um grande risco político. "Pequenas coisas não vão nos tirar destes tempos difíceis", disse Burnham, em um discurso de "choque de realidade" na conferência anual do Partido Trabalhista, de centro-esquerda.

Ele apresentou uma visão de maior apelo ao público, com mais moradias sociais, melhor educação e cuidados mais acessíveis para idosos. Mas advertiu que o dinheiro teria de vir de gastos com assistência social e aposentadorias para viabilizar as mudanças.

Burnham argumentou que o Reino Unido tomou um rumo errado nos anos 1980, com as reformas de livre mercado e a privatização de indústrias-chave sob a então primeira-ministra conservadora

Margaret Thatcher. Ele prometeu encerrar a turbulência econômica e política que o tornaram o sétimo primeiro-ministro do Reino Unido desde o voto de 2016 pela saída da União Europeia (UE).

Ele também prometeu repensar a relação do país com a UE, afirmando que "o Brexit trouxe mais prejuízos do que benefícios" e que o país precisa de "clareza sobre nossa posição e o futuro do continente em que vivemos".

Pesquisa do YouGov realizada em junho mostrou que 55% dos eleitores apoiavam o retorno à União Europeia, enquanto 34% eram contrários. Questionados separadamente na mesma pesquisa, 59% apoiaram laços mais estreitos com o bloco que não envolvessem o retorno pleno à UE, a seu mercado único ou à união aduaneira.

A UE recebeu favoravelmente a ideia de estreitar os laços com o país para reforçar a segurança e a defesa, mas ainda não apresentou objetivos detalhados à cúpula. A busca por uma aliança reformulada com a UE está em linha com a política de seu antecessor, Keir Starmer, a quem substituiu em julho.

Irã diz que já apresentou aos Estados Unidos condições para acordo

/ ORIENTE MÉDIO

O secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, major-general Mohsen Rezaei, afirmou que Teerã já apresentou suas condições aos Estados Unidos, mas que o presidente americano, Donald Trump, seria incapaz de tomar uma decisão.

"Apresentamos nossas condições, mas Trump não é capaz de tomar uma decisão", declarou Rezaei durante encontro com Shahin Mustafayev, vice-primeiro-ministro do Azerbaijão, segundo publicação divulgada pelo canal da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC, na sigla em inglês).

Para o dirigente, Trump está "preso em um atoleiro no qual não consegue negociar nem guerrear". Rezaei alegou ainda que, diante do impasse militar, Washington teria recorrido a um "cerco aéreo". O major-general também acusou os Estados Unidos e Israel de violarem o direito internacional ao atacar o Irã e afirmou que Teerã respondeu ao conflito "defendendo-se com força".

Rezaei disse ainda que os EUA "não têm futuro na região" e afirmou que o Irã continuará resistindo à presença americana. Durante o encontro, também declarou que Teerã está disposto a contribuir para a paz na região do Cáucaso.

Por outro lado, o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, afirmou nesta terça-feira (29) que o Irã precisa mudar de comportamento para que seja possível avançar em algum tipo de acordo com Washington. "Se os iranianos mudarem suas atitudes em relação aos americanos, poderemos avançar para um acordo", disse Vance em entrevista ao podcast The Vince Show. Segundo ele, qualquer entendimento dependerá de Teerã "se comportar".

Vance também comentou a situação do líder supremo iraniano, aiatolá Mojtaba Khamenei. Ele disse acreditar que Khamenei esteja vivo, embora tenha reconhecido que não o viu em aparições públicas recentes. "Eu nunca o vi em câmeras, mas acredito que ele esteja, sim, vivo", afirmou.

Israel mata alto comandante do Hamas em Gaza

/ GUERRA

Um ataque aéreo israelense matou ontem o chefe do braço armado do Hamas no Norte de Gaza, segundo autoridades dos dois lados. O grupo terrorista o descreveu como um dos líderes do ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra no território palestino. O governo de Israel afirmou que suas Forças Armadas localizaram e mataram Izz al-Din Al-Baik, que, segundo as autoridades israelenses, estava envolvido no planejamento de ataques e no recrutamento. O Hamas confirmou

sua morte.

Socorristas disseram que o ataque israelense atingiu um edifício residencial no bairro de Nasr, na Cidade de Gaza, por volta do amanhecer. Uma segunda pessoa morreu em decorrência dos ferimentos após o ataque, informaram autoridades de saúde.

Mais tarde, um ataque aéreo israelense nas proximidades de uma clínica médica no campo de refugiados de Jabalia matou uma pessoa, elevando o número de mortos no dia para pelo menos três, segundo socorristas. Os militares disseram que tinham como

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Frente pelo Livre Mercado

Os deputados federais Marcel van Hattem (Novo-RS), Bia Kicis (PL-DF) e Caroline de Toni (PL-SC) oficiaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB, foto), a troca de comando na Frente Parlamentar pelo Livre Mercado na casa. Com a atualização formalizada, Bia Kicis assume a presidência do colegiado no lugar de Caroline de Toni. O proponente da frente na atual legislatura, Marcel van Hattem, acompanhou a comunicação oficial, que também confirmou a permanência do senador Carlos Portinho (PL-RJ) na presidência do grupo no Senado Federal e o registro da Associação pelo Livre Mercado como nova Secretaria-Executiva.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Securitização de créditos tributários

O deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos) apresentou projeto de lei complementar na Câmara dos Deputados para autorizar a securitização de créditos tributários federais acumulados por empresas junto à Receita Federal. O texto altera regras da transição da reforma tributária para permitir a cessão onerosa de saldos credores de PIS/Pasep, Cofins, IPI e CBS para companhias securitizadoras, fundos de investimento e instituições financeiras. “Sem um mercado securitizador regulamentado, o estoque de dezenas de bilhões de reais retidos na transição criará uma fila de espera no caixa da União, prejudicando a liquidez imediata e o capital de giro das empresas”, justifica o parlamentar gaúcho ao defender o mecanismo de antecipação de recursos para o setor produtivo.

Desburocratização no campo

Outro projeto de lei apresentado pelo parlamentar visa desburocratizar o processo de regularização fundiária no país, simplificando exigências cartorárias e acelerando a entrega de títulos de propriedade rural. A proposta autoriza a comprovação de requisitos legais por meio de imagens de satélite e cruzamento de documentos para imóveis de até 15 módulos fiscais. “A falta de regularização gera insegurança jurídica no campo e dificulta o acesso ao crédito para pequenos e médios produtores”, argumenta o parlamentar.

UE valida auditoria sanitária

A Direção-Geral de Saúde e Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia publicou relatório final da auditoria no Brasil atestando a conformidade e o rigor sanitário das cadeias produtivas de carne de aves e mel. A missão técnica, realizada entre agosto e setembro, concluiu que a fiscalização e a defesa agropecuária brasileiras atendem às exigências do bloco europeu, inclusive na proibição de antimicrobianos como promotores de crescimento. O aval destrava a reinclusão do país na lista de exportadores autorizados para a União Europeia, medida estratégica para os setores avícola e apícola do Rio Grande do Sul. O Ministério da Agricultura e Pecuária solicitou a deliberação final do comitê europeu para a reunião agendada para os dias 20 e 21 de outubro.

Fux suspende decisão de Dino sobre fake news

Medida é provisória e não encerra a discussão de mérito



O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, no final da noite da segunda-feira, a decisão do ministro Flávio Dino que derrubava a determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a ordem de remoção das publicações com a falsa informação de que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pretende retirar de Nossa Senhora de Aparecida o título de padroeira do Brasil caso seja eleito.

Fux também determinou o restabelecimento das publicações que haviam sido retiradas com base na decisão de Dino e estabeleceu prazo de 24 horas para que X, Meta, TikTok e Google cumpram a nova decisão.

Ainda segundo Fux, a medida é provisória e não encerra a discussão de mérito. Para ele, a sus-

pensão é necessária diante da proximidade das eleições e do risco de que decisões sucessivas sobre o mesmo conteúdo produzam efeitos antes da análise definitiva do caso pelo colegiado.

A decisão vem após recurso apresentado pelo candidato à Presidência da República pelo PL. Além de solicitar a suspensão dos efeitos

da medida tomada por Dino no último domingo, Flávio pediu para o caso ser submetido ao plenário.

Dino justificou a cassação alegando que, com ela, “ficam preservadas a liberdade de expressão e a liberdade religiosa dos que defendem a manutenção da lei que transformou Nossa Senhora Aparecida em ‘Padroeira do Brasil’”.

ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC



Luiz Fux enfatizou que análise definitiva deve ser feita pelo colegiado

Kássio cobra TREs por transporte público gratuito

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kássio Nunes Marques, cobrou dos presidentes dos 27 tribunais regionais eleitorais (TREs) providências para garantir o transporte público gratuito no primeiro turno da eleição presidencial, marcado para o próximo domingo.

Em ofício, Kássio orientou os TREs a se certificarem junto às prefeituras e aos governos estaduais e o Distrito Federal de que informaram à Justiça Eleitoral os itinerários, as modalidades e os horários do transporte gratuito. O prazo para envio dessas informações terminou em 15 de agosto.

As regras eleitorais aprovadas pelo TSE obrigam o Poder Público a oferecer gratuitamente o transporte coletivo urbano e intermunicipal no dia de votação, incluindo em eventual segundo turno, marcado para 25 de outubro. Pelas normas, nas áreas urbanas o serviço deve funcionar com frequência parecida a de dias úteis.

Casos de redução ou interrupção do transporte em desacordo com as informações prestadas deverão ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e à Defensoria Pública da União no respectivo estado, informou o TSE. O ofício destaca ainda que os

TREs devem divulgar em seus respectivos portais informações consolidadas e acessíveis sobre o transporte público, no dia de votação, em seus respectivos portais e nos de parceiros da Justiça Eleitoral.

Nas eleições deste ano, os eleitores brasileiros devem votar para os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital.

O Brasil tem mais de 158,7 milhões de eleitores aptos a votar. O eleitorado brasileiro está distribuído em 5.571 municípios, além de 186 cidades no exterior.

Sites da Justiça Eleitoral terão acesso sem custo

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que provedores de internet ofereçam sinal gratuito para acesso a sites da Justiça Eleitoral. A exigência vale para os três dias anteriores e o dia posterior às votações de primeiro e segundo turno.

A medida atendeu a pedido do

Partido Verde e permitirá garantir serviços de informações como local de votação, justificativa eleitoral, divulgação de resultados, boletins de urna e a página Fato ou Boato. Este último domínio contém checagem de informações veiculadas sobre as eleições.

O ministro afirma que o Estado

deve atenuar diferenças no acesso de eleitores à informação nas condições de participar do pleito.

A decisão forçará empresas que fornecem internet a assegurar que usuários com franquia de dados esgotada possam visitar esses endereços virtuais durante o período delimitado por Zanin na decisão.

Errata

Diferentemente do que foi publicado na página 16 da edição de ontem, Belmiro Gomes é presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviço (Abaas).

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

RS tem menor número de candidatos a deputado estadual desde 2006



Nestas eleições, o Rio Grande do Sul terá o menor número de candidatos a deputado estadual desde 2006. Ao todo, 529 concorrentes disputam as 55 vagas da Assembleia Legislati-

va neste ano. O número representa redução de 244 nomes em relação a 2022, quando 773 concorreram. O total também fica abaixo do registrado nos pleitos de 2010, 2014

e 2018. Foram 545 candidatos em 2010, 666 em 2014 e 799 em 2018. O número deste ano é maior apenas do que o registrado na eleição de 2006, que teve 479 candidatos.

O levantamento considera apenas os nomes que efetivamente concorreram em cada eleição, excluindo os registros considerados inaptos pela Justiça Eleitoral.

Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV)	
Partido dos Trabalhadores (PT)	
Adão Pretto	13655
Alexandre Bublitz	13010
Ana Affonso	13813
Brunno Mattos	13013
Claudio Toralles	13012
Cleonice Back	13131
Daniel Ferreira	13313
Dariu Garcia	13112
Douglas Butzke	13778
Ericka Oliveira	13300
Eva Valeria Lorenzato	13123
Grasselli	13690
Halley	13111
Helen Cabral	13730
Ivonete Carvalho	13677
Jeferson Fernandes	13120
Lelinho Lopes	13800
Léo da Costa	13333
Leonel Radde	13007
Luciane D'Ávila	13999
Maneco Hassen	13700
Marcelo Cordeiro	13003
Maria Eunice	13513
Marina Bernardes	13456
Marina Callegaro	13015
Miguel Rossetto	13000
Mônica	13789
Natasha	13100
Nelson Spolaor	13999
Pai Tadeu	13777
Paulo Orelha	13888
Pepe Vargas	13001
Picolotto	13678
Professor Corazza	13130
Professora Helenir	13303
Professora Rita	13213
Sidi Cardoso	13613
Sofia Cavedon	13400
Stela Farias	13113
Valdir Oliveira	13713
Zé Nunes	13500

Partido Comunista do Brasil (PCdoB)	
Erick Denil	65444
Giovani Culau	65656
Humberto Matos	65065
Nilvo Riboldi	65653
Professora Bilina	65651
Sandra Picoli	65123

Partido Verde (PV)	
Cláudia Azevedo	43043
Everaldo de Oliveira	43430
Pedro Campos	43420
Socorrista	43192

Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania)	
Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)	
Adilson – Gaúcho Severo	45386
Alex Guati	45333
Alexandre	45459
Ana Tóppor	45007
Beto da Beira do Rio	45011

Claudio Pataço	45444
Cometinha	45745
Darlã Bellini	45800
Derli da Silva	45456
Dila Bandeira	45657
Dr. Tiago	45555
Enfermeira Lilian Ramos	45100
Enf" Michele Galvão	45455
Evelyn do Vasquinho	45111
Fernanda Machado	45777
Jaque D'Ávila	45645
João Henrique	45008
Josi Cunha	45045
Julio Volino	45233
Kátia do Camelódromo	45086
Kellen lung	45999
Leonardo Martins	45678
Lucas Dias	45097
Luciano Figueiredo – Luka	45222
Magaiver Dias	45500
Marcelo Apoitia	45888
Marisa Protetora de Animais	45000
Marisol Santos	45321
Maurício Shogun	45345
Moisés Barboza	45900
Nader	45123
Pastor Alécio	45612
Paulo Rosa	45005
Professora Cheila	45022
Sapo Voz do Povo	45223
Xandy Barbosa	45055

Cidadania	
Camila Rodrigues	23303
Catarina Paladini	23000
Kadim	23320
Laura Padula	23456
Márcia Lima	23423
Thiago Costa	23777

Federação PSOL Rede (PSOL/Rede)	
Partido Socialismo e Liberdade (PSOL)	
Abrão Godois	50023
Adriano Ricoldi	50550
Alice Carvalho	50777
Djalma Dutra	50007
Fabiano Benites	50111
Faby Gomes	50570
Fernanda Miranda	50999
Gabi Rosa	50200
Guilherme Gil	50950
Inácio Rodrigues	50222
Iverá	50888
Karen Santos	50555
Luciana Genro	50000
Marjorie Sasset	50100
Matheus Gomes	50123
Matheus Vicente	50050
Pedro Stein	50500
Professor Guilherme	50150
Professora Dani Kroeff	50005
Sora Ju	50333
Vilmar o Gari	50010
Rede Sustentabilidade (Rede)	
Professora Claudia Brum	18123
Rogério Chimanski	18000

Federação União Progressista (União/PP):	
União Brasil (União)	
Amadeu Boeira	44661
Barbara Penna	44180
Charlis Santos	44000
Dirceu Franciscón	44444
Eric Douglas	44777
Fabi Medeiros	44181
Fabiano Diehl	44333
Fabiany Zogbi Roig – Fá	44567
Gloria Menegotto	44044
Jair Binotto	44555
Júlio Lamim	44100
Luciane Agazzi	44123
Maiquel Butzke	44222
Stella Luzardo	44111

Progressistas (PP)	
Adolfo Brito	11240
Alexandra Lentz	11100
Aninha	11411
Bia Piccoli	11311
Claudio Quevedo	11625
Cristiane Vacca	11033
Gaúcho da Geral	11555
Guilherme Pasin	11333
João Monteiro	11126
Joel Wilhelm	11000
Luís Fernando Pires	11522
Marcos Felipi	11023
Marcus Vinícius	11211
Mário Augusto	11611
Matheus Ayres	11500
Millena Vieira	11777
Nicole Weber Covatti	11011
Pederssetti	11007
Professora Cláudia	11888
Rafael Acosta Amaral	11066
Rodrigo Lorenzoni	11022
Ronize Damassini	11123
Ronnie Mello	11122
Ruivo	11444
Salmo	11999
Sandro do Covatti	11111
Silvinho 9	11009
Vet. Marlene Nascimento	11770
Volmir Rodrigues Gordo	11234

Democrata	
Antonio Junior	35300
Cledigersi do HDV News	35777
Cristian Coração Humano	35077
Dani Darlei	35018
Daniel Torres	35000
Marcelo Teixeira	35022
Missionária Francineide	35900
Paulo da Silva	35035
Rodrigo Fiscal do Povo	35555

Movimento Democrático Brasileiro (MDB)	
Adro Contador	15070
Alano	15757
Ana Cristina	15770
Arlindo Lopes	15222
Arquiteta Milena	15151
Beto Fantinel	15500
Bruna Marin	15815

Camila Marques	15959
Carlos Búrigo	15140
Clair Kuhn	15789
Cris Lohmann	15123
Daniela Fiorentin	15050
Danilo Rodrigues	15300
Danni Couto	15700
Edivilson Brum	15200
Fernando Postal	15150
Ferrony	15666
Fifo Parenti	15444
Gabriel Diedrich	15800
Grazzy de Oyá	15007
Humberto Neto	15001
Idianesa de Bispo Godinho	15030
João Pedro	15100
José E. Buchabqui	15111
Leco	15456
Lisi Cardoso	15099
Lissandra Thomsen	15077
Luciana Mendes	15400
Luciano Silveira	15000
Maninho	15013
Maninho Carlos Eduardo	15600
Márcio Amaral	15515
Márcio Antunes	15115
Márcio Freitas	15915
Marco Alba	15234
Mateus Trojan	15999
Murilo	15156
Nega Julia	15315
Preto	15678
Professor Constantino	15333
Professor Vitorino	15888
Rafael Braga	15015
Roberto Lucchese	15386
Roberto Silveira	15555
Rodrigo Ipê	15715
Sandro Boka	15053
Sônia do Posto	15215
Tânia da Silva	15615
Tiago Simon	15777
Yasmin Prestes	15211

Partido Missão (Missão)	
Carlos Iran	14333
João Paulo	14111
Natália Medina	14444
Paula Silva	14777
Pedro Monteiro	14000
Sauan Rockenbach	14014

Partido Novo (Novo)	
Adri Moraes	30337
Anette Schiemann	30030
Camargo do Uber	30789
Camila Willemberg	30712
Carla Duwe	30003
Charles Oliveira	30010
Claudia Lacerda	30019
Coronel Evertón	30193
Cristian Paulo	30369
Cristol Gouvêa	30999
Dani Silva	30054
Dentista Elisa	30301
Éber Langoni	30011
Efreu Quintana	30700
Elicezio Brum de Almeida	30033
Emerson Cardoso	30111

Giuseppe Riesgo	30500
Irmão Carlos Alex	30130
Iuri Cabeleira	30200
Jaderson Schlee	30600
Juelci de Souza	30321
Julinho Cunha	30053
Laura Ferraz	30051
Lu Slaviero	30777
Luciano Drum	30900
Marcos Kayser	30100
Martin Kalkmann	30311
Mateus Dalri	30001
Matheus Schilling	30123
Militsa Bueno	30737
Noemi Fernandes	30007
Preto Kayser	30555
Ramiro Rosário	30000
Rodrigo D'Ávila	30300
Sâmila Monteiro	30222
Samuel Maciel	30888
Tenente Neto	30064
Tiago Bitencourt	30333

Partido Democrático Trabalhista (PDT)	
Airton Artus	12012
Alexandre Gonçalves	12001
Amanda Rodrigues	12700
André Duarte	12470
Andreia Margarezi	12777
Bruno Berté	12121
Carlos Breik	12612
Carlos Muchale	12789
Cátina Monteiro	12912
Cristiano Cardoso	12800
Danrlei Massena	12444
Diego Picucha	12900
Dr. Alvaro Meira	12888
Dr. Thiago	12122
Eduardo Loureiro	12412
Evânia Nunes	12666
Gabriela Ortiz	12132
Garçom Roni	12999
Gerson Burmann	12312
Gilmar Sossella	12333
Giuliano Tamagno	12190
Guto Lopes	12512
João Marcos	12233
Leidinara Marques	12613
Luciano Orsi	12222
Luís Fernando Braite	12192
Luiz Jacomini	12500
Luiz Marengo	12220
Mara Santos	12015
Márcia Borges	12035
Mari Kurz	12555
Paulinho da Bonja	12812
Poli Martinazzo	12003
Policial Minetti	12112
Pompeo Filho	12120
Prof. Luiz Fernando	12400
Professor Fumagalli	12007
Professora Regina	12123
Ràquel Möller	12008
Regina Becker Fortunati	12580
Repórter Passarinho	12420
Rui Jordão	12056
Sara Gall	12712
Thiago de Leon	12050

política

Tiago Cadó	12000
Tiago Menezes	12345
Vladia	12005

Partido Liberal (PL)

Adri Cherini	22222
Adriana Lara	22789
Adriana Leite	22223
Alemão Klaus	22345
Ali Klemt	22800
Camila Nunes	22000
Charles Andrade	22202
Cláudio Tatsch	22034
Comandante Nádia	22190
Daiane Mello	22522
Daniel Bordim	22002
Daniel Borges	22333
Dirceu Quadros	22700
Dr. Paulo Bastos	22009
Edison Arnt	22555
Eduardo Lucas	22118
Eliel Alves	22200
Elvis Feltrin	22044
Eron Garcia	22221
Felipe Torres	22193
Filipe Gil	22022
Gaúcho da Neve	22033
Grazi do Agro	22051
Joel Bolsonaro	22470
Jonas Rodrigues	22300
Juli Cuciolli	22030
Junior Fox	22011
Kelly Moraes	22214
Larissa Rodrigues	22020
Lucas de Freitas	22722
Luís Benoitt	22888
Magdiel Bissaco	22999
Mahmoud Amer	22444
Marcelo Bagé	22114
Marcelo Pernoncini Filho	22831
Marcio Patussi	22122
Marco Orsi	22500
Nilce	22111
Paparico Bacchi	22212
Patrícia Chagas	22007
Policial Evandro Coruja	22001
Prof. Cláudio Branchieri	22777
Prof. Fernando Cechinato ...	22123

Ramatis de Oliveira	22233
Roberta Leitão	22322
Rodrigo Cassol Lima	22321
Rubens, o Agrônomo do PL...	22611
Saionara Mondiale	22017
Scalco	22100
Soldado Arruda	22050
Vanice de Matos	22215
Volmar Maurer Padaria	22010
Wagner Galardão	22038
Yoyo Panda	22232
Zé Milanez	22220
Ziania Bolzan	22605

Podemos (Pode)

Adriana da Silva	20444
Adriano Strack	20092
Alemão da Borracharia	20007
Alex Barboza	20051
Alexis Grego	20010
Apoena	20900
Bruna Molz	20510
Capitão Macedo Professor	20122
Celito	20321
Comunicador Juliano	20087
Deisi Maranata	20700
Domingues da Ponte do Guaíba	20006
Dr. Deivid Salome Goulart Filho	20001
Dra Julie Milano	20800
Duda Peres	20009
Elanice Muller	20077
Enio Terra	20555
Fernanda Bohn	20168
Fredi Andriago	20111
Frighetto Caminhoneiro	20374
Gabriel Dias	20400
Garrão	20089
Giovane Byl	20000
Gugu Streit	20200
Ivete Grade	20100
Jociele Cagol	20172
Kaká D'Ávila	20333
Maíra Lessa	20020
Marne	20026
Matheus Sperry	20022
Miguel Patriota	20221
Missionária Ivanete	20345
Monyca Ferreira	20420

Nelson Khalil	20027
Nuna Pereira	20123
Pastora Sara	20135
Paulinho da Farmacia	20300
Paulinho Pereira	20789
Paulo Opus Dei	20222
Prof Dani	20922
Ronaldo Santini	20500
Salomão Moraes	20777
Sargento Sullivan	20190
Sartori	20999
Talis Ferreira	20888
Uilson Droppa	20114

Partido Socialista Brasileiro (PSB)

Alequis Coletivo	40400
Amaral Negrito	40466
André Oliveira	40140
Andressa Mais Participação	40800
Bruna Rodrigues	40180
Césinha	40123
Chiquinho Zonin	40111
Geraldo Silveira	40369
Jane Longaray Bitencourt ...	40199
Janine Soares	40777
Jaque Silveira	40401
Jéslei Sallines	40222
João Pedro Grill	40000
Ladislê Teixeira	40444
Leandro Liban	40707
Lenara Machado	40540
Léo Krause	40999
Marisa Silva	40050
Paulo de Tarso	40040
Professor Adilson Kuhn	40555
Raquel Alves	40770
Renan da Silva	40042
Vinicius Bondan	40004
Wagner Petrini	40240

Partido Social Democrático (PSD)

Arita Bergmann	55555
Carlos da Caixa D'Água	55188
Cátia Belmonte	55333
Cesar Oliveira	55111
Classmann	55200
Claudia Araujo	55777
Cristiane Valério	55666

Delegada Ana Tarouco	55222
Delegada Nadine	55444
Diana Sales	55255
Dimas Costa	55456
Douglas Diesel	55225
Elton Weber	55120
Fernando Mestre Pelé	55855
Gio Krug	55190
Guguinha da Padaria	55455
Jorge Pozzobom	55678
Julio Jeremias	55999
Julio Luz	55955
Lorena Pires	55122
Marcelo Arruda	55755
Marcelo Pitol	55001
Marcia Weber	55180
Marcio Ferreira	55100
Mateus Wesp	55055
Mel Albuquerque	55000
Neri o Carteiro	55123
Paula Mascarenhas	55053
Pedro Pereira	55600
Priscila de Castro	55155
Professor Bonatto	55888
Professor Daniel	55355
Professora Neuza Rufatto ...	55789
Roth da Acessibilidade	55612
Sheila Stasiak	55551

Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU)

Anderson Silva	16161
Patrícia Peixe	16000

Republicanos

Abel Grave	10425
Adelmo Souza	10110
Adriane Rodrigues	10522
Airton Lima	10444
Alvaro Manzoni	10610
Bombeiro Batista	10193
Camilo Baptista	10999
Capitão Martim	10122
Carla Brum	10888
Carlos Tubarão	10250
Cássio Silveira	10808
Catite	10234
Claudinha Santos	10192

Daniela Brocca	10789
Danusa Sulzbacher	10005
Déia Rammé	10010
Delegado Zucco	10222
Dinho Moura – Autismo	10088
Dr Chou Yi	10456
Dra Maria de Fátima	10510
Eliana Bayer	10120
Elizandro Sabino	10777
Enfª Simone Fantinel	10200
Ezequiel Rocha	10045
Felipe Vargas	10357
Fernanda Bidigaray	10775
Fernanda Lima	10123
Fernando Estima	10322
Gilberto	10112
Grasiela Mauer	10710
Jessé Martins de Horizontina ...	10400
João Mendonça	10111
João Uez	10603
Leandro Vargas	10220
Luky Vieira	10600
Maciel	10272
Marcelo Hartemink	10000
Marli Serpa	10107
Mauro Almeida Gestor de Riscos ...	10011
Moacir Ascari Fera	10210
Moisés de Oliveira	10007
Nívea Saraiva	10101
Orlei Barbieri	10567
Paulinho Zinn	10555
Pr Oséas Costa	10077
Prof Andressa Vieira A Corujon ...	10810
Prof Alessandro Costa	10121
Rodrigo Rabuske	10333
Sergio Peres	10300
Tenente Emerson	10505
Tenente Pierre	10190
Ubaiara da Escovinha	10500
Valéska Walber	10022
Valmir Land	10666
Vanessa de Bortoli	10770

Unidade Popular (UP)

Everaldo Oliveira	80000
Samara Garcia	80123

Zucco tem 49% e Juliana 44% no 2º turno ao Piratini

O candidato Luciano Zucco (PL) tem 49% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra Juliana Brizola (PDT), que registra 44%, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta terça-feira, na corrida pelo comando ao Palácio Piratini.

Em outro cenário abordado pela sondagem, Zucco aparece com 45% e Gabriel Souza (MDB), com 41%. Considerando a margem de erro de dois pontos percentuais, Zucco e Gabriel aparecem como tecnicamente empatados.

No confronto entre Zucco e Juliana, brancos e nulos somam 4% e 3% não souberam ou não responderam.

Na disputa entre Zucco e Gabriel, brancos e nulos representam 7%, mesmo porcentual dos que não souberam ou

não responderam.

A pesquisa também testou um eventual segundo turno entre Juliana e Gabriel. A candidata pedetista registra 44% e o emedebista, 42%, resultado de empate técnico dentro da margem de erro.

Brancos e nulos somam 7% e outros 7% não souberam ou não responderam.

No primeiro turno, Zucco tem 40% das intenções de voto para o governo do Rio Grande do Sul. Juliana aparece com 35% e Gabriel, com 19%.

Mais distante dos três primeiros mencionados, Marcelo Maranata (PSDB) registra 2%. Os candidatos Cesar Pontes (PCO), Priscila Voigt (UP) e Rejane de Oliveira (PSTU), somados, têm 1%.

Votos brancos e nulos somam 2% e 1% não soube ou

não respondeu.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Zucco é citado por 23%, Juliana, por 20%, e Gabriel, por 9%.

Marcelo Maranata registra 2% e outros nomes somam 2%. Votos brancos e nulos são 6%, e 38% das pessoas consultadas não souberam ou não responderam.

O levantamento da pesquisa Real Time Big Data ouviu 1,6 mil eleitores do Rio Grande do Sul entre os dias 24 e 28 de setembro.

A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o número RS-05412/2026.

Para o Senado, Van Hattem tem 23%, Sanderson 19% e Manuela 18%

Na disputa pelo Senado, Marcel van Hattem (Novo) tem 23% das intenções de voto, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem. Sanderson (PL) aparece com 19% e Manuela d'Ávila (PSOL), com 18%. Van Hattem e Sanderson estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro de dois pontos percentuais (p.p.).

Pimenta (PT) tem 16% e Rigotto (MDB), 12%. Frederico Antunes (PSD) aparece com 4%, já Luciano do MLB (UP) e Milton Cardoso (PSDB) têm 1% cada. Outros nomes somam 1%. Brancos e nulos são 3%, e 2% não souberam ou não responderam. O cenário consolida o primeiro e o segundo votos dos entrevistados e reduz o resultado para 100%, já que duas vagas ao Senado estão em disputa.

Considerando apenas a primeira escolha Van Hattem registra 27%, seguido por Manuela, 22%; Sanderson, 18%, e Pimenta, 16%. Rigotto tem 10% e Frederico Antunes, 2%. Luciano e Milton registram 1% cada. Brancos e nulos somam 2% e 1% não soube ou não respondeu.

Na segunda vaga, Sanderson aparece com 20%, seguido por Van Hattem, 18%; Pimenta, 16%; Manuela, 15%, e Rigotto, 14%. Frederico registra 7%. Luciano e Milton têm 1% cada, enquanto outros candidatos somam 3%. Brancos e nulos representam 3% e 2% não souberam ou não responderam.

Foram ouvidos 1,6 mil eleitores do RS entre 24 e 28 de setembro. A margem de erro é de dois p.p. e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número RS-05412/2026.

Inovação gaúcha oferece suporte após desastres

Equipamento integra comunicação e energia em meio a crises climáticas

/ CLIMA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Desenvolvida a partir das enchentes de maio de 2024, a tecnologia gaúcha de Guaporé, no Vale do Taquari, Blue Station é uma estação autônoma de inteligência, comunicação e energia para auxiliar a população e órgãos públicos em momentos de desastres climáticos. Demonstrações públicas estão sendo realizadas, para que as comunidades possam testar o equipamento.

Funcionando 100% a base de energia solar, o equipamento agrega diversas tecnologias, o transformando em um provedor de internet para até 100 pessoas ao mesmo tempo, via wi-fi por até 300 metros de distância. Comporta até 30 dispositivos como celulares, tablets e notebooks ao mesmo tempo. Além disso, possui painéis fotovoltaicos, lâmpada sinalizadora para que possa identificação em vários ambientes, câmeras para monitoramento e um sistema de comunicação para que o operador do equipamento possa mandar recados ao vivo de qualquer lugar do Brasil para quem estiver próximo.

Conforme Luciano Frizon, CEO da Blue Station, a tecnologia pode auxiliar principalmente na prevenção de casos graves. “Colocando em pontos estratégicos se consegue uma certa prevenção de



Estação oferece Wi-Fi, energia, câmeras, lâmpadas e envio de alertas

um desastre maior. A Defesa Civil pode conseguir informações em tempo real, vendo pelas câmeras e colhendo informações do equipamento, do ambiente. Como o equipamento não se desliga, passa a ter todas as soluções de wi-fi, recarga de telefone, envio de alertas, etc”, explica.

Além das aplicações voltadas para Porto Alegre e Região Metropolitana, a tecnologia já atuou em situações reais de crise, como no apoio ao resgate e à reconstrução após o tornado que atingiu a cidade de Rio Bonito do Iguaçu (PR) em 2025, e em suporte contínuo a um hospital de campanha em Minas Gerais.

Ainda em fase de teste e, como uma possível cliente, solicitada pela Defesa Civil de Porto Alegre, a empresa desenvolveu a mes-

ma solução em um reboque, para que tivesse maior agilidade de colocá-lo nos pontos afetados. “Ele está em teste aqui na cidade. Fizemos uma demonstração na Ilha da Pintada, mostrando para a comunidade, porque pode se tornar uma solução tanto para os órgãos municipais quanto para a população. A população se serve da estação para carregar os seus equipamentos e ter comunicação através dos seus celulares, como também através da internet que é fornecida”, ressalta Evaldo de Oliveira, Secretário Executivo da Defesa Civil da Capital.

Conforme a empresa, a Defesa Civil de Lajeado, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o governo do estado do Amazonas também pediram apresentação e detalhes sobre o equipamento.

Justiça condena prefeitura por danos da cheia de 2024

/ PORTO ALEGRE

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Porto Alegre foi condenada pela Justiça Estadual a pagar R\$ 50 milhões por danos morais coletivos relacionados à enchente de abril e maio de 2024. A sentença, proferida na sexta-feira pelo juiz Mauro Borba, do Núcleo de Justiça 4.0 - Enchentes 2024 (Fazenda Pública), também determina o pagamento de indenizações individuais a moradores e profissionais que atuam em 19 bairros situados em áreas protegidas pelo Sistema de Proteção contra Cheias da Capital.

Os valores dessas indeniza-

ções serão apurados posteriormente. Cabe recurso. A decisão atende a pedido apresentado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS) em ação civil coletiva e reconhece a responsabilidade do Município pelos danos decorrentes da inundação. Segundo a sentença, houve omissão da administração municipal na adoção de medidas de prevenção, controle, manutenção, reparo e modernização das estruturas que integram o sistema de proteção contra cheias.

A ação civil pública foi ajuizada pelo MP/RS em março de 2025 e pedia justamente R\$ 50 milhões por danos morais coletivos, além da reparação dos danos materiais e morais sofridos individualmente

por moradores e empresários das áreas protegidas. Na avaliação do magistrado, existe relação entre as falhas do sistema e a inundação das áreas de polder, denominação dada às regiões baixas e planas protegidas por diques e muros.

A sentença considera que, se o sistema contra cheias estivesse funcionando adequadamente, os bairros abrangidos pela estrutura não teriam sido atingidos da mesma forma pela inundação. Para o juiz, as falhas existentes contribuíram diretamente para os danos suportados pela população. A decisão também rejeitou o argumento do município de que a enchente teria sido resultado de um evento de força maior provocado por chuvas sem precedentes.

Região das Ilhas e Sul da Capital têm alerta para elevação do Guaíba

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu, ontem, um alerta hidrológico para risco de elevação do nível do rio Guaíba no bairro Arquipélago e áreas ribeirinhas do Sul e Extremo Sul da Capital. O alerta é válido até as 12h de domingo.

O órgão tem equipes de monitoramento e orientação à população nas regiões abrangidas pelo alerta. A Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copae) também acompanha a situação. A orientação é para que moradores das regiões acompanhem atualizações pelos canais oficiais da Defesa Civil e pelo PoaClima.

As chuvas registradas no Estado nos últimos dias e a previsão de vento sul são os responsáveis pela possível elevação do nível do Guaíba, com possibilidade de que o rio ultrapasse a cota de inundação.

A Defesa Civil também orienta que, caso seja necessário, abrigos serão acionados para receber moradores obrigados a deixar suas casas em razão da elevação do nível do rio. Em caso de necessidade de evacuação, o órgão recomenda levar documentos, medicamentos, itens essenciais e animais de estimação. O retorno às áreas atingidas só deve ser realizado após liberação pelos órgãos responsáveis.

O temporal com forte queda

de granizo que atingiu o Estado entre a noite de segunda-feira e a madrugada de ontem afetou diretamente 54.065 pessoas, segundo última atualização da Defesa Civil estadual. As chuvas e vendavais deixaram quatro pessoas feridas. Dois casos foram registrados no município de Pontão, um em Alegrete e outro em Capão do Cipó.

Santiago foi a cidade gaúcha com mais pessoas afetadas pela tempestade. O granizo causou transtornos para 26.013 pessoas, deixando 13 desabrigados e 6 mil desalojados. A cidade também liderou em danos materiais, com 5 mil casas danificadas, além de um estabelecimento de saúde e 20 escolas atingidas pelo temporal. As aulas da rede municipal foram suspensas até sexta-feira.

Em Capão do Cipó, 3.107 pessoas foram afetadas pelo granizo, com 12 desabrigados e outros 120 desalojados. Também foram 500 casas danificadas, dois estabelecimentos de saúde e duas escolas atingidas na tempestade. A prefeitura distribuiu refeições para famílias afetadas pelo granizo.

Segundo o painel de monitoramento de abrigos e abrigados do governo do RS, 174 pessoas seguem desabrigadas no fim da tarde desta terça, entre sete abrigos ativos.

Jornalista Erico Valduga morre aos 80 anos em Porto Alegre

/ OBITUÁRIO

O jornalista Erico Valduga faleceu, ontem, aos 80 anos, em Porto Alegre. Com mais de 40 anos de atuação na cobertura de imprensa do Rio Grande do Sul, o profissional atuou como repórter, redator, editor, chefe de reportagem e chefe de redação em veículos como os jornais Correio do Povo, Folha da Tarde e Gazeta Mercantil.

Seu último projeto jornalístico foi a edição da coluna Periscópio, newsletter que abordava a política do Brasil e do Rio Grande do Sul. O jornalista deixa a esposa Lígia e os filhos Lourenço, Gonçalo e Vitória. Valduga estava internado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde tratava um câncer.

O encerramento dos atos fúnebres será realizado no Angelus Memorial e Crematório, na Sala 03 (1º andar), hoje, às 11h, na Capital.

Valduga foi superintendente de comunicação da Assembleia Legislativa. De 2004 a 2006, sob a

presidência de Pedro Simon, coordenou a Assessoria de Comunicação do MDB-RS. Ele ainda teve passagens pela Folha da Tarde, sucursais do Jornal do Brasil e Gazeta Mercantil, Folha do Sul, TV Guaíba, rádio e TV Bandeirantes, TV Pampa, revista A Granja e Editora Abril. Nesses veículos, o jornalista sempre atuou na área da Política.



Valduga atuou em várias redações na editoria de política

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil Feminina - A CBF divulgou a tabela detalhada das quartas de final da competição. O Inter é o único time gaúcho que segue na disputa pelo título, e enfrentará o Atlético-MG. A partida de ida ocorre no Beira-Rio, dia 14 de outubro, às 21h. Já o jogo de volta está marcado para 20 de outubro, às 19h, na Arena MRV.

São Paulo - O ex-presidente, expulso do clube no dia 10 de setembro, Julio Casares processou o clube, alegando ter sido alvo de uma "trama política" em 2025 e se defende das acusações de gestão temerária e irregularidades durante o seu mandato, de janeiro de 2021 a janeiro de 2026. No processo, a defesa de Casares pede para que seja declarada a inexistência de gestão temerária.

Apostas esportivas - Os clubes brasileiros aumentaram a pressão e cogitam paralisar o Brasileiro, além de uma ida ao STF contra a medida provisória proibindo as bets. Os dirigentes intensificaram a articulação contra a MP e passaram a discutir a medida extrema. A ideia surgiu durante a articulação para boicotar a reunião com o Governo, marcada para esta terça-feira (29) e cancelada após boa parte dos presidentes avisar que não participaria.

Futebol Inglês - A Premier League compartilhou um comunicado que detalha acusações de violações financeiras cometidas pelo Manchester City. O clube inglês foi considerado culpado por todas as 115 denúncias realizadas pela comissão independente da competição. Segundo a nota, o City firmava contratos "fictícios" com diversos parceiros comerciais, com o objetivo de inflar artificialmente as receitas da equipe e reduzir seus custos em mais de 900 milhões de libras (cerca de R\$ 6,2 bilhões na cotação atual) entre as temporadas 2009/2010 e 2017/2018.

Tênis - O brasileiro João Fonseca foi confirmado ontem na disputa do Rio Open de 2027. Esta será sua quinta participação consecutiva na competição na Cidade Maravilhosa. Ele é o terceiro tenista confirmado na disputa, após o italiano Flavio Cobolli e o norueguês Casper Ruud.

Fórmula 1 - Fernando Alonso anunciou ontem sua permanência na categoria em vídeo publicado pela Aston Martin nas redes sociais da equipe. O piloto espanhol afirmou que não é o momento de se aposentar do automobilismo e celebrou poder seguir na categoria.

Maripán terá que se apresentar à Justiça chilena e perderá treino

Zagueiro do Inter responde por difundir conteúdo sem consentimento de uma ex-namorada

/ INTER

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O zagueiro do Inter Guillermo Maripán terá de se apresentar à Justiça chilena nesta quarta-feira para comparecer presencialmente ao 4º Tribunal de Garantia de Santiago. Ele é acusado de difundir conteúdo sexual sem consentimento pela escritora e influenciadora Carmen Castillo, conhecida como Carmen Tuitera, com quem manteve um relacionamento enquanto atuava pelo Torino, da Itália. O Inter solicitou que o atleta participasse da audiência por videochamada, mas o pedido foi negado.

Segundo Carmen, os dois conversaram por cerca de seis meses por WhatsApp e Instagram e chegaram a fazer planos juntos. Ela afirma que se afastou após descobrir que Maripán tinha uma namorada grávida. Ainda de acordo com seu relato, após uma declaração dela a um veículo de comunicação chileno sobre a continuidade do contato entre os dois, o jogador teria enviado uma foto in-

tima dela a um portal de notícias. A imagem, porém, não chegou a ser publicadas.

Maripán apresenta outra versão. Em uma declaração assinada na Justiça, o zagueiro afirma que enviou apenas uma captura de tela da conversa em visualização única, na qual apareciam imagens enviadas por Carmen, e que o portal teria fotografado os diálogos. Ele justificou a atitude como resultado de um momento de angústia, medo e irritação. Ela afirma ainda que a Justiça chilena considera haver provas suficientes para formalizar a acusação e diz que não pediu dinheiro no processo. O jogador, por outro lado, afirma ter sido vítima de extorsão.

O atleta também responde a outra acusação, apresentada por Loreto Inostroza, mãe de sua filha. Ela o processa por violência doméstica e afirma que episódios de violência psicológica e econômica, além de comportamentos controladores, começaram em 2016 e continuaram nos anos seguintes. Loreto também acusa o atleta de tê-la pressionado a abortar durante uma gravidez e de ter condicionado va-



Defensor colorado é titular incontestável nas últimas formações

lores de pensão alimentícia à sua avaliação sobre a disposição dela em relação ao relacionamento.

A reportagem procurou Maripán e a assessoria do clube para que ele prestasse esclarecimentos sobre as acusações, mas não recebeu retorno. O espaço permanece aberto para manifestação do jogador.

Dentro de campo, a presença de Sérgio Rochet foi a grande novidade na abertura dos trabalhos desta semana. O goleiro participou da atividade de segunda-fei-

ra e abre a possibilidade de estar em campo contra o Corinthians na volta do Brasileiro. O uruguaio não entra em campo desde o dia 26 de junho, quando o Uruguai foi eliminado pela Espanha na primeira fase da Copa do Mundo.

Com a camisa do Inter, o último jogo ocorreu em maio, pela Copa do Brasil, contra o Athletic-MG. Em agosto, sofreu um quadro de lombalgia e precisou passar por um procedimento cirúrgico para correção de uma hérnia de disco.

Após dois jogos fora, Kannemann volta aos treinos com bola

/ GRÊMIO

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

Os atletas Marlon e Diego Caito, ambos com lesões musculares, ainda não retornaram aos gramados. Apesar dos desfalques, um reforço importante deve se concretizar para a volta do Brasileiro. O

zagueiro Kannemann retornou aos treinos com bola, um acréscimo comemorado pela comissão técnica, tendo em vista que seu companheiro de defesa, Gustavo Martins, está suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

O Grêmio programou a viagem da delegação para o Pará com dois dias de antecedência para o duelo contra o Remo. A equipe

embarcará na próxima segunda-feira pela manhã, em voo fretado. Serão realizados dois treinos em Belém para aclimação à cidade. Para que a dupla de lesionados viaje com o grupo, eles precisam estar aptos até domingo.

A situação de Marlon é mais complexa, pois o jogador se recupera de uma lesão de grau II no reto femoral da coxa direita, diag-

nosticada em 11 de setembro. O período estimado de tratamento é de 20 a 30 dias. Já Caito sentiu um desconforto após a derrota para o Botafogo, mas sem alta gravidade.

No cenário da data Fifa, a seleção paraguaia terá mais um confronto na segunda, contra o New York Red Bulls, da MLS. Com isso, o volante Villasanti deve ser liberado apenas no dia seguinte.

Brasil vence a Austrália e Ancelotti vê evolução dos jovens na equipe

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

O Brasil venceu a Austrália por 4 a 2, em Brisbane, ontem, no segundo amistoso entre as seleções nesta dta Fifa. A seleção começou melhor e abriu o placar com Vanderson, mas viu os donos da casa reagirem ainda no primeiro tempo, com gols de Circati e Metcalfe. Raphinha, de pênalti, deixou tudo igual antes do intervalo. Na segunda etapa, a seleção cresceu e retomou a vantagem com Bru-

no Guimarães. Vini Jr., também em cobrança de pênalti, marcou o quarto e confirmou a vitória.

Em coletiva, o técnico Carlo Ancelotti confirmou que enfrentou dificuldades durante a partida e se disse contente com a performance no segundo tempo, especialmente no gol de Bruno Guimarães, oriundo de uma bonita troca de passes. "Foi um bom jogo, tivemos dificuldades, mas também mostramos boa qualidade de jogo. Eles buscaram boas qualidades de jogo. É

verdade que tivemos dificuldades. Começamos bem, depois baixamos um pouco o ritmo. Mas, na segunda parte, acho que a equipe reagiu bem, um fantástico gol, o terceiro, com uma boa combinação. Estamos contentes", afirmou.

A seleção encerra esta Data Fifa neste sábado, com o primeiro confronto na história contra a Índia. As equipes se enfrentam às 11h, no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, em Calcutá.

Para a partida, o italiano es-

pera uma boa apresentação da Amarelinha diante da apaixonada torcida indiana e destacou a importância de os novatos encararem este jogo como uma oportunidade a ser aproveitada. "A melhor maneira é a Seleção se apresentar bem, tentar fazer um jogo bonito e seguir com a ideia clara, com progressão dos jovens. Eles estão tomando esse momento", afirmou Ancelotti, que já adiantou a titularidade do goleiro Pedro Morisco contra os indianos.

Feira do Livro destaca literatura feminina

A presença de mulheres é um dos destaques da 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre, que vai ocupar a Praça da Alfândega de 30 de outubro a 15 de novembro. Entre as convidadas estão Aline Bei, destaque da literatura brasileira contemporânea; a Monja Coen, referência na aproximação entre espiritualidade e vida cotidiana; a filósofa Márcia Tiburi e a comunicadora Rita Von Hunt. A Feira também terá a primeira mulher negra a ocupar o posto de patrona: a escritora, antropóloga e educadora Heloisa Pires Lima. Sob o mote *Essência que faz histórias*, a edição de 2026 busca celebrar a relação construída entre a Feira e a cidade ao longo de mais de sete décadas, se consolidando como espaço de encontro entre experiências e formas de pensar. Estão confirmados nomes internacionais como a portuguesa Filipa Fonseca Silva; a colombiana Laura Ortiz Gomez; a palestina Hanan Kattan; a afegã Moshtari Hilal; a francesa Neige Sinno; o angolano José Eduardo Agualusa; o argentino Ernesto Picco e o português Afonso Cruz, que chegam a Porto Alegre para encontros e conversas sobre literatura, memória, identidade, política, cultura e os desafios do presente. A programação completa da Feira está no site do evento. Entre os demais nomes já confirmados estão Elisa Lucinda, Jessé Souza, Cidinha da Silva, Noemi Jaffé, Nei Lopes, Marcelino Freire, Milly Lacombe, Clóvis de Barros Filho e Jefferson Tenório, patrono da 66ª Feira do Livro, em 2020. A progra-

mação reúne autores de diferentes gerações e campos de atuação, aproximando literatura, pensamento, comportamento, questões sociais e cultura contemporânea. Alguns dos convidados também participarão de encontros com estudantes, ampliando a presença da Feira na formação de novos leitores. A programação inclui ainda atividades voltadas ao público infantil e juvenil - entre elas, uma agenda inédita dedicada ao Anime. A programação principal começa no dia 31 de outubro, sábado, com *A Literatura Poética como forma de resistência*, encontro com Aline Bei que terá mediação da escritora Julia Dantas. Autora de *O peso do pássaro morto*, vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura, e *Pequena coreografia do adeus*, finalista do Prêmio Jabuti, Aline Bei construiu uma escrita marcada pela relação entre prosa, poesia e ritmo. Outro destaque é o encontro *Palavras para acalmar o mundo*, com Monja Coen e mediação da jornalista Tânia Carvalho. A tradicional mesa da patrona vai trazer Heloisa Pires Lima em um bate papo com as patronas de outras edições. A programação ainda tem debates sobre a vivência e a produção literária trans, lançamentos de países lusófonos da África e a produção artística da região das Missões. Aulões sobre as leituras obrigatórias do vestibular da Ufrgs também fazem parte da programação, bem como diversas oficinas para quem busca ingressar no mercado literário.



Praça da Alfândega recebe a Feira de 30 de outubro a 15 de novembro

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Diego (?), pintor mexicano			Deve ser completada no jogo de bingo		Disciplina da graduação em Medicina	"A fé, (?) obras se vê" (dito)	"Com que Roupa?", "Fita Amarela", "Gago Apaixonado" e "Palpite Infeliz"
Segmento de mercado dos países caribenhos			Interjeição vocativa				
Técnico da LDU							
				Cidade do Triângulo Mineiro			
Museu que abriga a tela da Mona Lisa			Classe do iatismo (ing.)		O cliente da agência matrimonial		
			Possuir			Cartão (?), identificador de celulares	
Prerrogativas do cidadão na democracia			Aditivo de produtos de limpeza				
			Benévola				
Ingrediente da limonada purgativa		Revolta paraense entre 1835 e 1840				Árvore brasileira	
			O quarto mês do ano	Feito Reino do (?): Judá (Bíblia)			Corrida ilegal de carros
			Arma do troglodita				
Pós-(?), estágio de pesquisas do doutor					Nome gaélico da República da Irlanda		
Mulheres nobres			Relativo a Portugal				
Escola de Belas Artes (sigla)			Vazia				
Pacote de cigarros				Prática rotineira para o agiota	Arroz, em inglês		
					Pátria (fig.)		
						Movimento súbito e espontâneo (fr.)	
Diz-se do vocabulário livre de estrangeirismos		(?)-X, modelo de nave de Luke Skywalker nos filmes de "Star Wars"			Orelha, em inglês		
					Cheiro ruim		
O público frequentador de bibliotecas			Rio que corta a Rússia				Interjeição de espanto
			Ofereça				
Personagem de Stan Lee levado às telas pelo cineasta Sam Raimi				Teoria do (?): ramo da Matemática			

BANCO 3/ear. 4/élan — rice — star. 9/cabanagem.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesso nosso site

COQUETEL

Solução															
V	H	N	A	R	A	M	E	M	O	H					
S	O	V	C	R	O	D	E	T							
O	T	A	R	N		G	N								
R	A	E		A	S	A		A	G						
L	H	O	T	U	C	V	N	H	A						
E	C	I	R		O	J	A	M							
O	N	V	L	I	S	N		A	B	E					
E	R	I	E	S	V	M	A	D							
D	O	L	A	O		C	O	D							
S	R	T	I	R	B	A		M							
V	I	N	O	M	A	T	A	S							
B	B	S	O	L	I	E	R	I	D						
M	I	S	I	S		L	E	R							
V	X	V	R	V	E	R	A	N	O						
S	E	N	N	O	G	V	I	T							

Horóscopo

♈ Áries: Sua mente, que já é bastante estratégica e objetiva, agora está ainda mais concentrada em como obter os resultados que pretende. Maior capacidade de negociação.

♉ Touro: Mercúrio em Escorpião estimula a comunicação e a disposição de troca com as pessoas. O trabalho pode render o máximo em torno destes dias, então, dê o seu máximo.

♊ Gêmeos: Mercúrio, seu regente, ingressa em Escorpião indicando que o interesse a partir de agora é o trabalho, os encargos de rotina, a saúde e a busca de melhores hábitos pessoais.

♋ Câncer: Mercúrio em Escorpião aguça sua sensibilidade para os afetos, os amores e para a criatividade artística. As questões familiares estão em seu pleno desenvolvimento.

♌ Leão: Momento expressivo para as atividades de comunicação e os estudos. Mercúrio em Escorpião aprofunda relações familiares, mas gera a tendência a controlar demais a casa.

♍ Virgem: Mercúrio, seu regente, em Escorpião faz com que a comunicação seja mais contundente, penetrante e mesmo ferina. Suas atividades comunicativas se expandem mais.

♎ Libra: Lidar com dinheiro de modo organizado é uma exigência indicada pelo ingresso de Mercúrio em Escorpião. Livre-se de vez de alguns problemas; está na hora de se renovar.

♏ Escorpião: Mercúrio ingressando neste signo indica que sua mente está bem estimulada, assim como a comunicação e a percepção das pessoas e do mundo à sua volta.

♐ Sagitário: As ações empreendedoras no campo profissional tendem a obter seu melhor resultado possível. É fundamental um bom entrosamento com as pessoas com as quais trabalha.

♑ Capricórnio: Um dia oportuno para dedicar-se a estudos elevados e assuntos filosóficos, formando melhor seus valores e ideais. Os amigos formam um bom ambiente para você se divertir.

♒ Aquário: Você tem mais capacidade de organização e de objetividade mental no trabalho. A concentração e a disciplina da mente estão mais a seu favor a partir de agora.

♓ Peixes: É tempo de pensar em profundidade nos valores que guiam sua orientação existencial e sua filosofia de vida. A concentração e a intuição mental estão mais poderosas.

Gregório Queiroz / Agência Estado

ACONTECE

Cadica Cia. de Dança: 33 anos de arte e sorte

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

“Trinta e três é meu número da sorte”, declarou Cadica no início da entrevista. Talvez seja por este motivo que o destino quis que esta fosse a ocasião a ser comemorada no espetáculo *O Repertório*. O show celebra não trinta, mas 33 anos de história de uma das companhias de dança mais tradicionais da cidade. Revisitando coreografias, linguagens e memórias, *O Repertório* será apresentado nesta sexta-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto. Os ingressos estão à venda pelo site da casa, por valores a partir de R\$ 50,00.

Com direção de Emily Borghetti e Everson Silva, a apresentação tem como principais protagonistas o novo e o clássico, que se unem em uma dança que mescla obras inéditas, recriações e remontagens de coreografias emblemáticas. No palco, a conserva cultural da Cadica Cia. de Dança aparece na fusão entre os ritmos flamencos e a cultura gaúcha e latino-americana. Sapatado, palmas, bombo legüero e percussão se encontram em uma experiência intensa e pulsante que promete uma viagem no tempo à plateia.

Em cena, nove bailarinos trazem novas linguagens para clássicas coreografias que estão entalhadas na memória muscular de quem passou pelo elenco. “Tudo para mim é ainda meio surpresa”, revela Cláudia Pereira da Costa, a Cadica, idealizadora e fundadora da Companhia, que desde 2017 divide o comando da escola com a filha Emily. “Hoje, a Emily é a diretora da Companhia, eu sigo ao lado dela mais na vice-direção. Por isso dei total liberdade a ela. Eu participo do espetáculo dançando as minhas coreografias de muitos anos, mas alinhado às ideias deles.”

De *Garrotin*, obra de 1995, até *Alegrias*, encenada em 2020, o espetáculo percorre esta trajetória a partir de dançarinos atuais da formação. Aí já está a renovação: antigos números, novos corpos. “Os bailarinos antigos que estiverem na plateia vão perceber tudo o que foi renovado”, diz. Impossí-

vel precisar quantas peças serão apresentadas, já que, no palco, as composições se entrelaçam até diluírem-se as suas fronteiras. O espetáculo se estrutura em blocos temáticos que, em fluxo contínuo, costuram uma única e indivisível unidade cênica.

Algumas coreografias serão apresentadas na sua totalidade; outras, servem de inspiração para novas montagens e até improvisos. Será uma espécie de “aire com improvisação”, como define Cadica. “Vamos trazer coisas que estão no corpo dos bailarinos, mas também com um pouco de improviso. Cada um com seu aire pessoal.”

O grande diferencial da noite também fica por conta de um sarau que vai construir uma atmosfera intimista e familiar para a apresentação. Esta intimidade começa com uma novidade: Cadica assume o piano e conduz as danças. “Eu toco desde a infância, mas nunca me apresentei em palcos. Era algo só para a família, nos nossos encontros em casa.” Entre os acordes do instrumento, os bailarinos se levantam aos poucos e interpretam as canções.

Essa dimensão afetiva é ampliada com a participação dos filhos de Cadica no espetáculo. Além de Emily, que atua como diretora técnica, Nina da Costa Borghetti também vai estar entre os dançarinos e Pedro da Costa Borghetti, vai estar atuando como técnico de som. “Vai ser quase um show em família”, celebra a coreógrafa.

“Eu me sinto muito honrada, valorizada, respeitada em ver meus filhos fazendo parte desta caminhada. Me vejo num momento de gratidão, em que posso confiar e me abrir totalmente às ideias da Emily, porque sei que posso ficar descansada, que eles vão fazer o melhor trabalho possível, sempre honrando essa história”, emociona-se.

A Cadica Companhia de Dança nasceu em 1993, sob o nome de Paixão Flamenca. Tempos depois, a coreógrafa fundou outro grupo: Homens Gaúchos. Em 2007, uma fusão juntou essas duas ideias e deu vida a esta Companhia que se consolidou com uma proposta artística pioneira de fusão en-

tre a arte espanhola e o folclore gaúcho. Cadica diz que se interessou pelo flamenco a partir do filme *Carmen*, de Carlos Saura. Foi estudar mais a fundo e se apaixonou: “vi que era uma dança onde a mulher podia ser muito expressiva, a mulher podia sapatear e demonstrar de forma muito marcante a sua força.”

Foi para a Espanha, a fim de estudar mais sobre o ritmo. Lá, percebeu que os movimentos da dança espanhola muito se assemelhavam à nossa cultura gaúcha. Daí nasceu a ideia de uni-los. “Eu tinha um pouco de receio do que o meio tradicionalista ia dizer sobre eu estar trazendo coisas novas, estar fazendo uma fusão.” Foi buscar a opinião direto na fonte: procurou os conselhos de Paixão Côrtes e Barbosa Lessa, que prontamente apoiaram o projeto.

“Quando eu ouvi isso deles, eu tive um alívio. E aquilo me deu uma força tão grande que podia vir o comentário que viesse que não me abalaria”, recorda. “Acho que o que move o folclore nasce da sabedoria de um povo, daquela terra. Então nós também podemos contribuir inovando, podemos trazer criatividade, trazer um novo olhar, um novo repaginar.”

O flamenco aflora a força das mulheres, no tablado e fora dele. A confirmação disso é que a porta que foi aberta por Cadica também viu passar outras muitas mulheres. Algumas delas, suas filhas Nina e Emily - a primeira, dando os frutos do flamenco; e a última foi revolucionar na chula, ritmo desde sempre reservado aos homens e que agora a vê romper barreiras. A dança ensina a usar o corpo, mas principalmente o pé: para seguir compassos e para abrir caminhos.

“Sou muito feliz porque sou apaixonada pelo que faço. Nesses 33 anos, o balanço é positivo. Passamos por altos e baixos, como tudo na vida, mas o que importa é uma vida toda dedicada a algo que faz sentido, que dá prazer, que valoriza nossa cultura. É um trabalho no qual eu coloco todos os meus conhecimentos e espero que tenha vida longa, trazendo ainda mais felicidade a todos que participam.”

RAFA MORAIS/DIVULGAÇÃO/JC



Apresentação no Simões Lopes Neto trará apanhado de coreografias

fechamento

► Conceleite

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul em setembro de 2026 é de R\$ 2,3910 por litro. A previsão, divulgada do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do RS (Conceleite/RS) representa redução de 0,90% em relação ao projetado para agosto, de R\$ 2,4128. A projeção considera os dados dos primeiros 20 dias de setembro. O valor consolidado de agosto ficou em R\$ 2,4189 por litro, queda de 1,39% frente a julho, quando a referência foi de R\$ 2,4529.

► Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) enviou ofícios aos agentes do setor (geradores, transmissores e distribuidores) para que executem ações e medidas especiais que garantam a adequada prestação dos serviços públicos de energia elétrica durante os 1º e o 2º turnos das Eleições Gerais de 2026 (nos dias 4 e 25 de outubro, respectivamente). A suspensão de intervenções não emergenciais nas instalações de energia e o reforço de equipes de atendimento são algumas das determinações.

► Dívidas

O governo federal anunciou oito editais para renegociação de dívidas com a União, autarquias e fundações federais. As novas medidas atingem MEIs (microempreendedores individuais), produtores rurais, pessoas físicas, empregadores e ex-bolsistas de pesquisa, a cinco dias do primeiro turno das eleições. Entre os anúncios está o Desenrola MEI Pequeno Valor, voltado a microempreendedores individuais com dívidas de até cinco salários-mínimos. O programa prevê entrada de 5%, sem desconto, e pagamento do saldo restante em até 55 meses, com desconto de 50%.

► Saúde

Pessoas que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre já podem avaliar o atendimento via WhatsApp. O recurso está disponível para quem está com telefone ativo para a confirmação de consultas. O contato será pelo aplicativo 156+POA, com acesso ao Sistema de Gerenciamento de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde. Podem ser avaliados serviços da atenção especializada e da atenção primária, responsável pelas unidades de saúde.

► Mineração

A Agência Nacional de Mineração (ANM) lançou uma nova plataforma que reúne mapas, dados e explicações sobre a distribuição da parcela dos royalties da mineração destinada a municípios afetados pela atividade. O Observatório dos Municípios Afetados já está no ar.

em foco

Após passar por uma cirurgia cardíaca, o cantor

Rod Stewart

anunciou a sua turnê final. Em um vídeo publicado em suas redes sociais, ele contou a novidade e divulgou as datas do giro que se inicia em 2027. “Senhoras e senhores, após muita reflexão e com tristeza, tenho que anunciar que o ano que vem marcará a minha última turnê de todos os tempos”, iniciou o artista no vídeo. “Quero agradecer a vocês por tudo o que me deram e espero ter retribuído de alguma forma. Por favor, venham me ver na turnê. Vai ser incrível”, acentuou o músico, frisando que não se trata de uma aposentadoria completa da música. Até o momento, os shows anunciados seguem do final de abril, no dia 23, em Dublin, até 24 de julho, em Hannover. Aos 81 anos, Stewart passou por uma cirurgia de implante de um *stent* no coração. À época, ele cancelou diversos shows programados para os Estados Unidos e México.



RAPH_PH/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC



Lançando seu terceiro álbum, *Tempero Mixto*, o

Instrumental Picumã

se apresenta nesta quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Gravado ao vivo na Tec Áudio, o trabalho reúne oito faixas autorais, entre elas *Presente Grego*, *Café 74* e *Vaneirão Chorado*. Os ingressos custam entre R\$ 35,00 e R\$ 200,00 (camarote para cinco pessoas), com venda antecipada pelo Tri.RS. Formado em 2013 por Paulinho Goulart (acordeon), Matheus Alves (violão), Miguel Tejera (contrabaixo), Texo Cabral (flauta) e Bruno Coelho (percussão), o quinteto retrata a música regional gaúcha com influências do choro, da bossa nova e de ritmos latinos, como candombe e chacarera. O álbum de estreia do conjunto, *Instrumental Picumã* (2017), venceu o Prêmio Açorianos de Música nas categorias Melhor Disco Instrumental e Revelação do Ano.

A Fundação Ecarta (João Pessoa, 943) recebe nesta quarta-feira o lançamento do livro

Arte, Política e Democracia

- reflexões sobre artes visuais, teatro e dança, organizado por Daniela Kern, Rosane Vargas e Cristiano Goldschmidt e editado pela Panorama Crítico. O evento integra a programação do projeto Ecarta Anfitriã, ocorre das 19h às 21h, com sessão de autógrafos, e tem entrada gratuita. A coletânea reúne ensaios de pesquisadores de diferentes regiões do País que investigam a capacidade das artes de produzir memória e disputar narrativas públicas. Os textos também abordam temas como a censura na ditadura civil-militar, a apropriação de monumentos urbanos, a perseguição a acervos afro-brasileiros e manifestações antirracistas no teatro e na dança.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ciclone no mar irá impulsionar a chegada de uma massa de ar seco que irá dissipar a instabilidade sobre o Rio Grande do Sul. O vento passa a predominar de Sul, com intensidade moderada, e poderá ter efeito de represamento dos rios em situação de cheia e elevação. Na Metade Norte ainda chove, e não se afasta condições de chuva forte isolada. Com ar quente chegando no Noroeste, não se afastam temporais isolados. A temperatura entra em declínio, com mínimas que ficarão na casa de 11 a 14°C. A máxima ficará ao redor de 18 a 20°C na maioria das áreas. Entre o Norte e o Noroeste faz 23°C.



Porto Alegre

A quarta terá muitas nuvens com rajadas em alguns momentos na Capital e Região Metropolitana sem maiores riscos. O tempo seco irá persistir até o sábado na região, com grande oscilação térmica. A temperatura entra em declínio nas manhãs de quinta e sexta. A chuva retorna a partir de domingo e poderá persistir por vários dias.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 21° 13°	 22° 11°	 26° 11°	 25° 17°	 20° 15°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira